ANNO XLV. NUMERO 258. — QUINTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Anton[illegible]io Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 457.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Hyppolito Cassiano de Siqueira Lopes, visto ter provado isenção legal.

N. 458.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Candido Moreira de Araujo, visto ter provado isenção legal.

2ª secção.

N. 460.—Portaria ao chefe de policia interino.—Com o final do parecer junto por copia do mordomo de mez no hospicio de alienados de Olinda, respondo ao officio de V. S. de 28 do mez findo, sob n. 1,413 sobre a admissão naquelle hospicio do louco Vicente Menez.

N. 461.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Respondendo ao officio de V. S. de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que de conformidade com o disposto no art. 1 § 26 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854 e art. 9 parte 2ª do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, dê as providencias precisas para a reunião do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional do Recife n. 55, procedendo de conformidade com a lei contra os officiaes de que trata o seu citado officio se por ventura reconhecer serem simulados os motivos allegados por elles por se não prestarem ao serviço que lhes era determinado.

N. 462.—Dita ao juiz de direito da comarca de Itambé.—Com o officio de V. S. de 4 do corrente recebi os mappas estatisticos, que ao mesmo acompanharam. Sendo os referidos mappas os primeiros que recebo dessa comarca, recommendo a V. S. que haja de obter os que faltam das de mais autoridades para remetter-m'os com a possivel brevidade.

N. 463.—Dita ao juiz municipal de Cimbres.—Com o parecer junto por copia do conselheiro presidente da relação em officio de 21 do mez findo, respondo ao de Vmc. de 17 de maio ultimo, quanto a competencia de proseguir nos termos de um processo crime instaurado por queixa dada perante o juiz municipal e ao mesmo tempo delegado se os supplentes deste ou daquelle.

N. 464.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. recolher ao quartel o official e praças do corpo sob o seu commando que foram reforçar o districto da villa de Ipojuca.

N. 465.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Silvestre Alves de Alencar, sargento da 2ª companhia do corpo provisorio de policia, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para ir a villa de Ouricury providenciar sobre sua mudança para esta capital.

3ª secção.

N. 467.—Portaria ao presidente da Associação Commercial Beneficente.—Pelo officio de V. Exc. de 10 do corente, fiquei inteirado de ter sido releita em assembléa geral a directoria da Associação Commercial Beneficente. Agradeço a V. Exc. a manifestação que faz dos sentimentos de que se acha possuida a direcção da Associação Commercial e estarei sempre prompto a auxilia-la a promover os interesses do commercio, que ella tão seguramente representa.

N. 468.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista das ponderações feitas pelo administrador da recebedoria no officio por copia junto ao de V. S. n. 553 de 11 deste mez, autoriso-o a conservar em commissão naquella repartição os segundos escripturarios José Francisco dos Santos Miranda e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, 3º escripturio Enthychio Mondim Pestana e o 2º conferente José Maria Cesar do Amaral até o ultimo do corrente mez, depois do que deverão regressar a alfandega como foi determinado por aviso do ministerio da fazenda de 17 de julho proximo findo.

N. 469.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 4 do corrente, foi approvado pela verba—Lazaretos—do exercicio de 1868—69, o augmento do credito na importancia de 30$000 autorisado sob responsabilidade desta presidencia para pagamento do salario do servente do lazareto da ilha do Pina pertencente ao mez de junho ultimo.

N. 470.—Dita ao ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 163, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças da guarda nacional aquartelladas no Hospicio.

N. 471.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, mande V. S. pagar em vista das duas contas juntas documentadas que me remetteu o Dr. chefe de policia interino com officio de 13 do corrente, sob n. 1,193, a despeza feita no mez de julho ultimo, na importancia de 2:833$632 com o alimento e dietas dos presos pobres da casa de detenção.

N. 472.—Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. as duas contas juntas em duplicata, que vieram annexas ao seu officio de 16 de julho ultimo, sob n. 400, correspondente a despeza com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa de Iguarassú, tenho a dizer em resposta ao citado officio que em vista da informação constante da inclusa copia ministrada pelo delegado daquella villa de 7 do corrente, mande não obstante a impugnação feita pela contadoria dessa thesouraria, pagar essa despeza, como se recommendou em 5 do supracitado mez de julho.

N. 473.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o recibo junto que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 13 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar ao proprietario Pedro Barbosa de Sá, ou a pessôa para isso autorisada a quantia de 40$ proveniente da despeza feita desde o mez de setembro do anno proximo passado a junho deste anno, com o aluguel da casa que serve de cadeia no termo de Floresta.

N. 474.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Candida Menezes Drummond da Cunha, professora publica da povoação de Tegipió e nos termos de sua informação de 13 do corrente, sob n. 490, com referencia a da contadoria, autoriso a mandar pagar aquella professora o que fôr devido de seus vencimentos, a contar do primeiro semestre do anno proximo passado a março deste anno.

4ª secção.

N. 375.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Opportunamente será transmittido ao ministro brasileiro em Lisbôa, o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 7 do corrente.

N. 476.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Concedo a autorisação que V. Exc. pedio em seu officio de 13 do corrente, sob 2,084, para entregar sob as condições mencionadas em dito officio, a Antonio do Monte Pereira Donato o exposto Octaviano de que trata o requerimento que incluso devolvo.

N. 477.—Dita ao barão do Livramento. — Testemunha dos esforços que V. Exc. na qualidade de membro da respectiva commissão, empregou para que ficasse convenientemente preparado o palacio do governo, afim de receber S. A. a Sra. D. Leopoldina e seus augustos esposo e filhos, cumpro o dever de agradecer a V. Exc. os serviços que de tão bôa vontade e com tanto zelo prestou.—Iguaes ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e Candido Affonso Moreira, *mutatis mutandis*.

N. 478.—Dita ao desembargador João Pereira da Costa Motta.—Cabe-me a satisfação de agradecer a V. S. a bôa vontade com que se prestou a fazer parte da commissão encarregada de convidar senhoras para receber a S. A. a Sra. D. Leopoldina, e a maneira porque desempenhou esta incumbencia.—Iguaes ao coronel Domingos Affonso Nery Ferreira e Francisco Mamede de Almeida.

N. 479.—Dita ao administrador do correio.—Dê Vmc. o conveniente destino ao incluso officio, que ao ministro brasileiro em Lisbôa é enviado pelo presidente da provincia do Pará.

N. 480.—Dita ao chefe interino das obras publicas, fiscal da illuminação a gaz.—Providencie Vmc. para que com urgencia se concertem os tuqos da illuminação a gaz da enfermaria militar, que pelo seu máo estado deixam escapar maior quantidade de gaz do que o necessario, entendendo-se para esse fim com a respectiva companhia.

N. 481.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram as professoras publicas Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas e Luiza Eudoxia Baptista, e tendo em vista as informações do director geral interino da instrucção publica de 9 e 15 de junho ultimo e 5 do corrente sob ns. 210, 214 e 243, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 398 de 13 de maio de 1864, remove-las a primeira da cadeira da villa de Pesqueira para a da povoação de S. José da Corôa Grande, a segunda da povoação de Correntes para a da ultima secção da rua Imperial na freguezia de S. José e a terceira da Villa da Bôa-Vista para a do Caminho Novo nesta cidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 16 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 482.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que acaba de providenciar, para que sejam com urgencia, concertados os tubos de illuminação a gaz da enfermaria militar, como V. Exc. solicita em officio de 14 do corrente, sob n. 486.

2ª secção.

N. 483.—Officio ao Dr. chefe de policia interino. S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S.. que nesta data expedio a necessaria ordem a thesouraria provincial, para mandar pagar a despeza feita durante o mez de julho proximo findo, com alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, conforme solicitou em seu officio de 13 do corrente, sob n. 1,193.

N. 484.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,073 de 20 do mez findo, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer dez clavinotes e igual numero de refes, cananas e cinturões para o serviço policial do districto do termo da Escada.

N. 485.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia, para fazer recolher ao respectivo quartel, o official e praças que foram a villa de Ipojuca reforçar o destacamento dalli.

N. 486.—Dito ao subdelegado da Varzea.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de 10 do corrente e dos mappas estatisticos, sob n. 1 e 9, que o acompanharam, assim como devolver o primeiro dos referidos mappas, cuja remessa deve ser feita ao Dr. chefe de policia como dispõe o respectivo regulamento.

3ª secção

N. 487.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 9 e 15 de julho ultimo e 5 do corrente, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, as remoções que pediram as professoras publicas Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas e Laura Eudoxia Baptista, a primeira da cadeira da villa de Pesqueira para a da povoação de S. José da Corôa Grande, a segunda da da povoação de Correntes para a da ultima secção da rua imperial da freguezia de S. José e a terceira da da villa da Bôa-Vista para o Caminho Novo nesta cidade; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 488. Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data, e em vista de suas informações de 9 e 15 de julho ultimo, e 5 do corrente, sob ns. 210, 214 e 243, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, as remoções que pediram as professoras publicas Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas e Luiza Eudoxia Baptista, a primeira da cadeira da villa de Pesqueira para a da povoação de S. José da Corôa Grande, a segunda da da povoação de Correntes para a da ultima secção da rua Imperial da freguezia de S. José, e a terceira da da villa da Bôa-Vista para a do Caminho Novo nesta cidade; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 491.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia interino, para dar-lhes o destino que julgar conveniente, o guarda nacional designado do batalhão n. 20 de infantaria Alexandrino José Coelho, e o recruta Amaro José Gomes, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito, como se vê dos termos de inspecção, que vieram annexos ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 489.

N. 492.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e execução cópia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 2 deste mez, recommendando que não se proceda a inspecções de saúde de praças de pret, sem que proceda ordem da respectiva secretaria de estado, conforme determina as ordens do dia n. 270 de 20 de julho de 1861 e n. 477 de 4 de outubro de 1865.

N. 493.—Dita ao mesmo.—Por aviso do ministerio da guerra de 2 do corrente se acha a disposição desta presidencia, para ser empregado nesta provincia como convier ao serviço, o alferes do corpo de estado maior de 2ª classe, Francisco Eduardo Benjamin; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 494.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao quartel-mestre do 4º batalhão de infantaria sete cornetas, sete cinturões de sola com seus pertences e sete espadas com bainhas para cornetas, mandando recolher a esse arsenal aquelles desses objectos que por se acharem estragados, forem apresentados pelo mesmo quartel-mestre.

N. 495.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo aos officios de V. S. de 4 e 16 do corrente, sob ns. 1,799 e 1,809, dizendo-lhe que pode fazer para Londres, por intermedio da casa commercial de S. P. Johnston & C., a encommenda de um mostrador de vidro para o relogio do torreão desse arsenal, pelo preço de £ 17 e 5 schillings, segundo a nota do respectivo fabricante que veio annexa ao ultimo dos seus citados officios.

2ª secção.

N. 499.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Por parte do brigadeiro commandante das armas lhes serão apresentados o guarda nacional designado do batalhão n. 20 de infantaria do municipio de Nazareth Alexandrino José Coelho e o recruta Amaro José Gomes, afim de que lhes dê o destino que julgar conveniente, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde.

N. 500.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispenso do serviço activo da guarda nacional, nos dias uteis, Joaquim Bernardino de Senna, guarda do 1º batalhão de infantaria, e que é arrumador em um dos armazens da alfandega desta cidade, visto serem alli necessarios os seus serviços, como representa o respectivo inspector em officio de 28 de julho ultimo, sob n. 524.

N. 501.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em vista do que expoz Vmc. em officio n. 366 de 14 do corrente, autoriso-o a considerar de nenhum effeito o engajamento do corneta Jovino Antonio dos Prazeres.

N. 502.—Dita ao juiz de paz da Varzea.—Accusando o recebimento do officio de 10 do corrente, a que acompanhou um dos mappas estatisticos, o de n. 17, que a esse juizo cumpre-me ministrar-me, recommendo a Vmc. que remetta com brevidade o de acções civeis, sob n. 18.

N. 503.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a filiação junta dos cornetas Antonio Estevão dos Santos, Francisco Xavier da Silva e Jovino Francisco Ramos, a que se refere o officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio, de 14 do corrente, sob n. 160, os quaes se acham engajados para servirem no 4º batalhão de infantaria sob aquelle commando superior.

N. 504.—Dita ao mesmo.—Segundo solicitou o chefe de policia interino em officio de 14 do corrente, sob n. 1,201, e em vista da conta junta em duplicata, mande V. S. liquidar e pagar a despeza feita na importancia de 14$440 a José Maria Ferreira da Cunha, proveniente das diarias abonadas aos recrutas vindos do termo do Limoeiro para esta capital destinados ao serviço do exercito.

N. 505.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que depois de liquidado o pret junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia interino com officio de 14 do corrente, sob n. 1,200, na importancia de 25$460, proveniente do soldo e etape abonados á escolta da guarda nacional que veio conduzindo recrutas do termo do Limoeiro para esta capital, destinados ao serviço do exercito, seja paga a dita importancia a José Maria Ferreira da Cunha, como solicitou o mesmo chefe de policia.

N. 506.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia interino com officio de 14 do corrente, sob n. 1,198, e em vista dos recibos juntos em duplicata, expeça V. S. suas ordens para que pela collectoria da villa de Itambé seja paga ao respectivo delegado a importancia de 81$600 da despeza feita durante o semestre de janeiro a junho deste anno, com o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento alli existente, e bem assim com o fornecimento de luz para o mesmo quartel.

N. 507.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V S. que em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem, sob n. 487, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, das praças do deposito de recrutas.

N. 508.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso pret em duplicata que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem, sob n. 488, mande liquidar e pagar os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, dos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 509.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidados os prets juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhãem com officio de 10 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas em Gamelleira, relativos ao mez de julho ultimo.

N. 510.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. as inclusas propostas apresentadas pelo barão do Livramento, major Bellarmino do Rego Barros e José Augusto de Araujo para as construcções das pontes da Passagem da Magdalena e do Caxangá, sendo a do primeiro acompanhado de tres desenhos, afim de que Vmc. procedendo aos convenientes exames, emitta o seu parecer.

4.ª secção.

N. 512.—Portaria a camara municipal do Recife.—Informe a camara municipal da cidade do Recife, se o terreno occupado pela parte incendiada da casa em que funcciona a Faculdade de Direito é aquelle por onde tem de passar a nova rua do Principe e no caso affirmativo se deu sciencia disto aos respectivos proprietarios, afim de não serem feitos os precisos reparos.

N. 513.—Dita a mesma.—Tendo a companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda requerido a esta presidencia a approvação da planta que ultimamente fez em consequencia de ter sido pela camara municipal da cidade do Recife obrigada a mudar o ponto de partida approvado pela repartição das obras publicas, o não constando nesta repartição que fosse em tempo algum designado ponto de partida para a mesma estrada, e apenas que fôra approvada pela presidencia da provincia uma planta de parte da linha, e isto mediante as condições appresentados pelo chefe da repartição das obras publicas em officio de 23 de julho do anno passado, recommendo a mesma camara municipal que com brevidade informe tudo quanto a respeito constar-lhe, declarando tambem os motivos porque parece-lhe mais conveniente a nova direcção, afim de que possa resolver-se sobre a approvação ora pedida, na fórma do contrato.

N. 514.—Dita a mesma.—Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 69, que approvo a arrematação a que procedeu da obra da ponte da estrada do cemiterio publico pela quantia de 7:490$

N. 515.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 25 de julho proximo findo, que segundo me declarou a camara municipal do Recife em officio de 4 do corrente sob n. 68, deu nessa data e em vista do aviso n. 335 de 31 de junho de 1865, as necessarias ordens ao fiscal da freguezia de S. José para não continuar a exigir da companhia da estrada de ferro a aferição dos pesos de seus transportes.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 17 DE AGOSTO DE 1869.

1.ª secção.

N. 516.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta aos seus officios de 16 do corrente sob ns. 487 e 488, que nesta data expedio ordem a thesouraria de fazenda para mandar pagar, não só os vencimentos relativos a 1ª quinzena das praças do deposito de recrutas, como tambem os dos presioneiros de guerra paraguayos.

2.ª secção.

N. 517.—Officio ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., que ficou inteirado por seu officio de 14 do corrente, de haver V. Exc. a 9 deste mez nomeado Augusto Cesar da Cunha para interinamente servir o officio de escrivão de appellações desse tribunal, creado pela lei n. 907 de 25 de junho ultimo, cuja serventia vitalicia pôz a concurso, na fórma da lei em edital de 12 do corrente mez.

N. 518.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que nesta data expedio a necessaria ordem a thesouraria de fazenda para ser paga pela collectoria de Itambé a importancia da dispeza feita durante o semestre de janeiro a junho deste anno, com o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento alli existente, e bem assim com o fornecimento de luz para o mesmo quartel.

N. 519.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento, que nesta data reiterou a conveniente ordem a thesouraria de fazenda para mandar pagar, não só a importancia do saldo e etapa abonados a escolta da guarda nacional que veio conduzindo recrutas do termo do Limoeiro para esta capital, mas tambem a quantia de .... 14$440, proveniente das diarias abonadas aos mencionados recrutas.

N. 520.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S, que tiveram o conveniente destino as guias de filiação dos cornetas engajados para o 4º batalhão de infantaria, Antonio Estevão dos Santos, Francisco Xavier da Silva e Juvino Francisco Ramos, a que allude o seu officio n. 160 de 14 do corrente.

N. 521.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao quartel-mestre do 4º batalhão de infantaria 7 cornetas (instrumentos) 7 cinturões com seus pertences e 7 espadas com bayonetas para os cornetas do dito batalhão, fazendo recolher áquelle arsenal, aquelles dos referidos objectos que estiverem deteriorados e para esse fim lhe forem apresentados.

N. 522.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 deste mez, que nesta data se expedio a conveniente ordem a thesouraria provincial no sentido de serem pagos os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas no povoado de Gamelleira, correspondentes ao mez de julho ultimo

N. 523.—Dito ao promotor publico interino do Rio-Formoso, Antonio José Pimentel.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 de julho ultimo, ficar inteirado de haver nessa data prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Rio-Formoso, para o qual foi nomeado pelo mesmo juiz de direito a 14 do dito mez, no impedimento do effectivo.

3.ª secção.

N. 524.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do cidadão Antonio José Pimentel de 16 do mez findo, nessa data prestou elle juramento e entrou no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso, para o qual foi nomeado no impedimento por molestia, do effectivo pelo respectivo juiz de direito.

N. 525.—Dito ao inspector da alfandega.—O Exm Sr. vice presidente da provincia, mande declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 524 de 28 do mez findo, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio para ser dispenso do serviço activo della, nos dias uteis o guarda do 1º batalhão de infantaria Joaquim Bernardino de Lima, de que trata o seu dito officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1869

Antonio Jacintho Borges.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.

Henrique Miguel de Souza Abreu e Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Henrique Augusto Milet.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Ignacio Xavier de Paula Rocha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Alves da Cruz.—Apresente a planta de que trata o art. 11 do regulamento de 22 de fevereiro de 1868.

Joaquim Marçal do Nascimento.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Capitão José Longuinho da Costa Leite.—Requeira ao governo imperial.

Mariana Lins de Albuquerque.—Conceda-se a prorogação requerida.

Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva. Prove que os terrenos de marinha numeros 31 e 31 A, couberam ao supplicante por herança de seu finado pai, e que se acham pagos os respectivos foros desde 5 de abril de 1845.

Octavio Affonso de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Pedro Manoel da Conceição.—Pagos os direitos devidos, como requer.

—8—

Francisco Mathias Pereira Diniz.—Passando o supplicante recibo sejam entregues a patente e os documentos.

Joaquim Alves Pereira.—Expeça-se ordem para o filho do supplicante ser dispensado do serviço até a proxima reunião do conselho de qualificação, a quem o mesmo supplicante deverá então requerer a dispensa do seu sobredito filho.

José Antonio Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Henriques de Souza.—Não tendo o supplicante sido multado por ter casa de drogas, mas por infracções do art. 69 das posturas municipaes da villa da Escada, e do art. 25 do regulamento de 29 de setembro de 1851—não tem lugar o que requer.

Leandro Gomes de Mello Cavalcante.—Requeira ao governo imperial.

Manoel José da Matta.—Indeferido á vista das informações.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 10 DE NOVEMBRO DE 1869.

Ordem do dia n. 451.

Faço constar, para conhecimento da guarnição e devidos fins, que em 5 do corrente tomou posse do cargo de presidente d'esta provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 20 de outubro ultimo, o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque.

Assignado—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Conforme—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CHEFE DE POLICIA.—Prestou hontem juramento e tomou posse do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

Após quasi seis mezes de exercicio do cargo de chefe de policia da provincia, deixou-o hontem o Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal, o qual durante todo esse tempo exerceu-o com completa satisfação publica. Magistrado recto e justiceiro, o Sr. Dr. Oliveira Maciel foi sempre indifferente ás pessôas que perante elle litigavam, para só attender á razão que lhes assistia, e melhormente distribuir justiça.

Damos-lhe nossos emboras, por se ver livre desse espinhoso cargo.

CARRIS DE FERRO. — A presidencia da provincia recebe propostas, até 10 de fevereiro do anno vindouro, para o estabelecimento de carris de ferro, que liguem a capital com os suburbios, para os quaes não estejam já estabelecidos trilhos urbanos; e os pontos limitrophes da mesma capital, nos termos da lei provincial n. 879 de 23 de junho ultimo.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* levou hontem para os portos do norte do imperio as seguintes sommas:

Para o Natal	30:000$000
« o Ceará	15:405$890
« o Maranhão	16:650$000

MEDICO HOMEOPATHA.—Acaba de chegar da Europa o Sr. Jacintho Soares Rabello, medico homeopatha, o qual, durante o tempo de demora entre nós, se incumbe de tratar aquelles doentes que o quizerem consultar no hotel do Universo, rua do Trapiche.

AGUAS SERVIDAS.—Moradores da rua do Imperador se nos queixam de que, de algumas casas do lado do cáes, lançam á noute á rua quantidade de aguas servidas, algumas das quaes em tal estado de podridão, que incommoda. Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal.

— Ainda de moradores da rua da Penha temos queixas contra alguns vizinhos, que deitam á rua aguas putridas e pestilentas, sobre tudo á noute.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO SÃO FRANCISCO.—Esta via de communicação no proximo findo mez de outubro

rendeu	58:879$770
despendeu	32:963$761
Dando de saldo a favor da garantia de juros	25:916$009

No mesmo periodo transitaram na linha 16:345½ passageiros; e foram transpportados:

3:214 volumes de bagagem com 62:010,5 kilogrammas, 3:707 toneladas e 193,5 kilogrammas de mercadorias, e 561 annimaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 15:009 saccas com 1:145:321 kilogrammas de assucar, e 584 saccas com 44:959 kilogrammas de algodão.

A despeza foi 55,98 % da receita.

DXAME DE HABILITAÇÃO.—Começou hontem o exame de habilitação para o magisterio primario, do sexo femenino, perante a directoria geral respectiva; sendo examinadores os Srs. professores da Escola Normal Dr. Maximiano Machado, e Vicente de Moraes.

Compareceram 21 examinandas, que deram apenas a prova de grammatica.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 10 do corrente:

1º anno.

João Americo de Carvalho, plenamente.
Luiz de Almeida Araujo Cavalcante Filho, idem.
Ernesto Augusto da Silva Freire, idem.
Francisco Caracioli de Paula Freitas, idem.
Francisco Fernandes Vieira, idem.
Carlos José Augusto de Oliveira, idem.
Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, idem.
Custodio Domingues dos Santos Junior, idem.

3º anno.

Antonio Alexandrino Ribeiro Lima, plenamente.
Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, idem
Benjamin Soares de Azevedo, idem.
Octavio Affonso de Mello, idem.
Francisco de Moncorvo Lima e Silva, idem.

4º anno.

Antonio Coelho Machado da Fonseca, plenamente.
José Felippe de Toledo, idem.
Antonio Ramiro da Silva, idem.
Annibal Frederico Fernandes da Cunha idem.
João Baptista Guimarães, idem.
José Felix de Sampaio, idem.

5º anno.

Cnicinato Alves Cavalcante Comboim, plenamente.
Manoel Juvenal Rodriguss da Silva, idem.
Bellarmino Pereira de Oliveira, idem.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes chamados á exame de geographia e historia no dia 5 do corrente:

Plenamente	2
Simplesmente	2
Reprovados	8
Somma	12
Dia 6—Geographia	
Plenamente	4
Simplesmente	7
Levantou-se	1
Somma	12
Dia 8—Geographia.	
Plenamente	7
Simplesmente	1
Reprovados	4
	12

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.—O pessoal existente nos estabelecimentos á cargo da Santa casa no mez de outubro, foi o seguinte:

Hospital Pedro II.—Enfermos 228, mendigos 16, filhos de enfermos 6, empregados 17, serventes 15—total 282.

Hospital dos Lazaros.—Enfermos 30, empregados 4, serventes 2—total 36.

Hospicio de alienados.—Enfermos 78, empregados 10—total 88.

Casa dos expostos. — Educandas 90, meninos em creação 81, amas externas 82, empregados 12, servente 1 — total 266.

Collegio dos orphãos.—Educandos 73, empregados 12, serventes 3—total 88.

Collegio das orphãas.—Educandas 133, empregados 12, serventes 2—total 147.

Secretaria.—Empregados 7, advogados 2, solicitadores 2, cobradores 2—total 13.

Recapitulação. — Enfermos 336, mendigos 16, educandos 302, empregados 80, serventes 23, amas 82, meninos em creação 81—total 920.

D'este pessoal 235 pertencem ao patrimonio dos orphãos, e 685 ao da caridade.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 126ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda que corre no dia 13.

MARMORES.—A casa de E. A. Duarte & C. acaba de receber de Genova, um excellente sortimento de taboas, de [illegible] mãos e ladrinhos de todas as dimenções, e vendem qu[illegible]alquer d'estes artigos, a preços relativamente baixos, a[illegible] pessoas que desejarem effectuar qualquer comp[illegible] encontrarão [illegible] n. 48. com quem entender-se, na rua da Cruz [illegible] aqui.

INAUGURAÇÃO DO ISTHMO SUEZ.—Eis aqui, salvo algumas modificações ulteriores, as disposições maritimas determinadas para a inauguração do canal de Suez:

« Todos os navios convidados deverão estar no dia 16 de novembro em Port-Saïd, onde estarão preparadas boias para indicar o ancoradouro de cada um delles.

« No dia seguinte, ao romper do dia, uma salva de 21 tiros de peça será dada para annunciar e apparelhar e logo depois de terem levantado ferro os navios se porão em marcha pela ordem seguinte:

« A *Aguia*, tendo a seu bordo a imperatriz dos francezes; a corveta a vapor *Herta*, tendo a seu bordo o principe real da Prussia; a corveta *Elisabetta*, na qual estará o archiduque Victor, irmão do imperador da Austria; a corveta a vapor *Java*, tendo a seu bordo o principe Henrique dos Paizes-Baixos; e a corveta a vapor *Varadis*, tendo a seu bordo o principe Augusto da Suecia.

« Depois dos navios estarem separados, seguirão as esquadras. A primeira será a italiana de evoluções, commandada pelo contra-almirante principe Amadeu da Saboia; depois a franceza do Levante, tendo a frente a fragata almirante *Themis*; a divisão hollandeza e a divisão sueca.

« Quando os navios de guerra tiverem entrado no canal, seguirão os vapores de commercio e os paquetes a vapor, tendo a seu bordo numerosos passageiros.

« O vice-rei do Egypto precederá o cortejo no espaço de uma hora e embarcará na corveta a vapor *Latif*, com os seus ministros, com os seus ajudantes de campo e seus engenheiros.

« O *Latif* será seguido do barco da companhia encarregado de preparar tudo.

« Quando o *Aguia* chegar á Suez, uma salva de cento e um tiros de peça será dada pela artilharia egypcia.

« Não tendo ainda todas as nações dado parte das suas tenções, o programma poderá ser modificado, mas estando desde já decidido que esta grande empreza é devida á França, a *Imperatriz* que a representa será a primeira, que entrará no canal. »

CUSTO DA MONARCHIA NA EUROPA.—Uma folha ingleza publicou a seguinte relação das *listas civis* dos estados europeus em 1869, em moeda portugueza:

O imperador da Russia	7,360:000$000
O imperador dos francezes	6,000:000$000
O sultão	5,940:000$000
O imperador da Austria	3,600:000$000
O rei de Italia	2,880:000$000
O rei da Prussia	2,160:000$000
A rainha de Inglaterra	2,111:000$000
O rei da Baviera	1,125:000$000
O rei de Portugal	598:500$000
O rei de Hollanda	450:000$000
O rei da Suecia	234:000$000
O rei da Dinamarca	206:000$000
O rei do Wurtemberg	180:000$000
O papa	180:000$000
Total	33,738:500$000

A' esta somma, já respeitavel, diz um correspondente, deve accrescentar-se a lista civil dos pequenos soberanos da Belgica, Grecia, Romania, Servia, Bade, Montenegro e outros principesinhos que todos recebem milhões de francos pelo seu trabalho de monarchas constitucionaes ou absolutos.

Alinhando estas cifras teremos a somma de duzentos milhões de francos de listas civis pagas annualmente pelos povos da Europa monarchica a quinze ou vinte cabeças soberanas.

A isto accrescentamos nós, que as despezas feitas com as monarchias não significam somente o luxo e os regalos das familias reinantes. Se muito se gasta com os soberanos tambem estes não gastam pouco com a grandeza, liberalidades e esplendor que teem de manter em honra dos estados a que presidem.

Não ha poucos monarchas empenhados. É cara a monarchia, mas como é a instituição politica que offerece mais garantias de ordem e estabilidade, e a ordem e estabilidade das nações traduz-se em muitas riquezas e progresso, preferimos o governo caro das monarchias ao apparentemente barato das republicas.

FRANKLIN PIERCE. — Acaba de fallecer em Nova-York o general Franklin Pierce, antigo presidente dos Estados-Unidos, de 1853 a 1857, e que se destinguio alternativamente como advogado, como militar e como magistrado.

Elevado, contra sua vontade, ás mais altas funcções da republica, governou com o patriotismo, o desinteresse e a honestidade civica de que todos os chefes do poder executivo tem dado até agora exemplo nos Estados-Unidos.

Quando terminou o seu governo, sahio da casa presidencial (White-house) sem o minimo apparato, apertou a mão do seu successor, James Buchaman, que tinha ido tomar conta do governo a pé e sem outra escolta senão os seus amigos, e subio a uma carruagem de aluguer para se dirigir á estação do caminho de ferro de Nova-York. Não teve outra demonstração senão os vivas dos habitantes, que acclamavam nelle o homem que resignava com modestia o mandato que lhe tinha confiado a nação.

Franklin Pierce tornou a exercer, para viver, a sua profissão de advogado e morreu pobre.

Os Estados-Unidos devem-lhe o livre accesso dos portos do Japão.

EXERCITOS NA EUROPA.—Eis as forças destes exercitos segundo as suas ultimas organisações:

França.—O seu exercito compõe-se de 1,508:000 homens distribuidos desta fórma: exercito activo 400,000 homens; primeira reserva 100,000 homens; segunda reserva 228,000 homens; guarda movel 330,000 homens. A população é de...... 37,500:000 almas.

Confederação da Allemanha do Norte.—O exercito da Confederação tem 1,020:000 homens, que se distribuem deste modo: exercito activo 320.000 homens; reserva 330.000; landwehr 370.000. A população é de trinta milhões de almas e o contingente annual de 100,000 homens. Os recrutas são chamados ás bandeiras na idade de vinte annos, permanecem nellas tres annos, entram por quatro na reseva e pertencem em seguida por cinco á landwhr; total doze annos de serviço.

Austria e Hungria. -O exercito austro-hungaro conta actualmente 1,053:000 homens, divididos deste modo: exercito activo 255,000 homens; reserva 545,000; regimentos da fronteira 52,000; landwehr 200,000. A população é de 36,000:000 almas; o contingente annual de 97,000 homens. Os recrutas servem tres annos no exercito activo, sete na reserva e dous na landwehr; total doze annos de serviço. Os homens que estão em idade de servir e não são chamados as bandeiras fazem parte da landwehr durante doze annos.

Russia.—O exercito deste imperio foi ultimamente reorganisado pelo modelo prussiano. Compõe-se de 1,200:000 homens, dos quaes só 700,000 fazem serviço em tempo de paz. A população é de 67,000:000 de almas, o contingente annual de 100,000 homens, e a duração do serviço de 15 annos.

Inglaterra.—O exercito inglez (comprehenden-

ILEGÍVEL

do as tropas da India) tem 502,000 homens e compõe-se de 188,000 em serviço activo; 130,000 de primeira reserva; 184,000 de segunda reserva. A população é de 29,000:000 de almas, o contingente de 14.000 homens, a duração do serviço de doze annos. As reservas não se compõem senão de corpos de voluntarios sob a inspecção do governo.

ILLUSTRAÇÃO AMERICANA.—Deve brevemente sahir á luz na côrte do imperio um jornal sob esse titulo, de propriedade e redacção do Sr. Thomaz Gomes dos Santos Filho, sendo o seu programma o seguinte:

« A *Illustração Americana* é uma empreza litteraria brasileira, que se levanta para corresponder, tanto no assumpto de seus escriptos e nitidez de sua impressão, como na perfeição de suas gravuras, á necessidade que no Brasil se faz sentir, desde ha muito, de uma publicação deste genero, na altura de nosso crescente progresso, e de nossa civilisação.

« Estranha a partidos politicos, a *Illustração Americana* tem por fim discutir os interesses do Brasil, os do continente americano, e todos quantos a elles se alliem directa ou indirectamente.

« Comprehende estes interesses; finanças, agricultura, industria, commercio, colonisação, melhoramentos materiaes, força publica de mar e de terra, litteratura, instrucção publica, etc.

« A *Illustração Americana* será publicada uma vez por semana, constando a principio de oito paginas de impressão, quatro das quaes conterão gravuras apresentando estampas de merecimento real e opportuno, ou assumptos por occasião descutidos.

« Para preencher efficazmente ..., e em toda a sua plenitude, o fim a que se destina, a *Illustração Americana* aguarda a valiosa e generosa coadjuvação publica sobre bases que habilitem a tiragem de tres edições, nos tres diversos idiomas do continente americano,—portuguez, inglez e hespanhol.

« Antes disso, e logo que complete tres mil assignaturas, de iniciação, ao preço de 5$ por trimestre pagos adiantados, a *Illustração* começará a ser regularmente publicada na lingua portugueza.

« O producto das assignaturas é recolhido ao banco do Brasil semanalmente, até realisar um terço do capital estipulado.

« Durante o tempo necessario por essa realisação, o assignante que por qualquer motivo desejar retirar a assignatura, poderá faze-lo apresentando o recibo no escriptorio da directoria.

« Completado aquelle terço, o producto das assignaturas começará a ser applicado na acquisição do material e pessoal indispensaveis á realisação da empreza.

« Para que o paiz conheça e acompanhe a aceitação que vae tendo a *Illustração Americana* será publicado periodica e opportuuamente pela imprensa diaria os nomes dos assignantes que concorrerem para a creação e estabilidade da empreza.

« A *Illustração Americana* franqueia as suas columnas á todas as intelligencias dentro dos limites do presente programma: remunera trabalhos originaes de utilidade geral, e restitue os artigos que a directoria entender não dever publicar; aceita annuncios de interesse instructivo e scientifico, e os publicará *gratis* no 1º numero, que será destribuido e remettido a todas as redacções do imperio, em quantidade sufficiente para ser vulgarisado no Brasil, e para dispertar o acolhimento correspondente á magnitude dos serviços que a *Illustração* promette.

« Da mesma fórma se praticará com os principaes estabelecimentos scientificos, agricolas e industriaes do continente americano, se as circumstancias da empreza permittirem as edições d'esse mesmo numero nas duas ultimas linguas.

« Os originaes dos artigos trarão a assignatura do autor somente para conhecimento da direcção.

« Depois da publicação do 1º numero a assignatura da *Illustração Americana* será semestral á razão de 10$ para a côrte e Nictheroy, e de 1$ para as provincias e paizes estrangeiros. Os annuncios pagarão apenas 100 rs. por linha, e o folheto avulso custará 1$.

« Os artigos, desenhos, reclamações e quaesquer communicações relativamente a este jornal são remettidos em carta fechada á—direcção da *Illustração Americana*—Rio de Janeiro—Côrte—Rua Sete de Setembro n. 146 A.—devendo acompanhar aos pedidos para a assignatura a importancia estipulada. »

PASSAGEIROS. - Sahidos para o norte no vapor *Guará*:

Antonio Bezerra da Rocha Menezes, Celso da Cunha Magalhães, Antonio Nunes de Mello, Manoel Pedro Cardoso Vieira e 1 criado, Manoel de Mello Cardoso Barata e 1 criado, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, 1 filho e 2 escravos, José Rodrigues Elvas Junior, Candido Vieira Chaves, Braz Florentino Henriques de Souza Junior, Themoteo E. Ferreira Lima e 1 criado, João Antonio Alves Junior, Raymundo João de Moraes Rego, Ernesto de Carvalho Pires Lima e 1 criado, João Vianna de Mello e 2 criados, Fausto A. de Araujo Costa, Carlos Francisco de A. Costa, Francisco Vieira Perdigão, Joaquim de Oliveira Borges, Nicolao Fiorenciano, Cassiano Gomes da Silveira, Angelo Nardi, Bento Gonçalves Evaristo, o preso Joaquim José Marinho e duas praças que o escoltam, Aron Chaw, João Grafft, 1 escrava de Francisco da Cunha Castello Branco.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Mundaú*:

Manoel Joaquim Vieira, Thomaz de Aquino F de Andrade, Antonio Pereira da Silva, João José de Vasconcelos, João Lopes Pessôa Machado, Manoel Bezerra Dantas, João Alves de Salles, José Alves da Costa e Silva, Manoel Rego de Oliveira Pinto, Custodio B. Ferreira Maia, José Paulino de Andrade, José Paulo da Silva, Antonio F. C. Mello, Vicente Ferreira Gomes Lira, João L. de Mello, José do Souto Horta, José de Araujo Costa, Domingos Francisco Ramalho, Ignacio F. Pinto de Carvalho, Irinêo de Araujo Bezerra, Avelino Tauriano de Oliveira, José Alves Ferreira da Costa, Ismael Francisco da Costa, Theodoro Ernesto de Castro, José Justino Pereira de Almeida, tenente-coronel João Baptista de Carvalho, José Lopes Teixeira.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A redacção do *Liberal* não encontrando factos que depozessem contra a justiceira, prudente e moralisada administração do Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, lembrou-se de consignar como censuravel o facto de haver elle ao assumir a presidencia, deixado a meu cargo um escriptorio de advocacia.

O celebre artigo do *Liberal* n. 3 já foi em parte respondido no *Diario* de 8 do corrente e penso que o autor da resposta com razão não desceu a parte em que aquelle artigo se occupa com o escriptorio do Sr. Dr. Portella, entendendo, como eu entendo, não ser ella merecedora de resposta. Como, porém, os senhores do *Liberal* lembraram-se de escrever o meu nome em tal artigo (honra que de bom grado dispensaria) tenho o direito, se não obrigação de vir protestar contra as proposições aventuradas sobre os trabalhos do escriptorio.

Nada preciso dizer sobre o facto de haver o Exm. Sr. Dr. Portella deixado o seu escriptorio aberto a funccionar sob minha exclusiva direcção: é isto cousa tão natural e usada que a ninguem póde causar estranhesa, e nem ser objecto de censura, todos sabem que advogados que teem occupado cargos de ministros de estado, presidentes de provincia, etc., tem, durante o impedimento confiado as causas de que estão encarregados a alguem que as patrocine. E' isto cousa publica e notoria e que até hoje não foi e nem póde ser censurado.

O Exm. Sr. Dr. Portella, tendo não pequeno numero de questões pendentes e constituintes de partido, não podia deixar de entregar a alguem o cuidado dellas, e honrando-me com sua confiança, por certo immerecida, entregou-me a direcção de seu escriptorio.

Comigo entenderam-se sempre os seus constituintes sendo tão falso que elles se entendessem em palacio com S. Exc. a respeito de suas questões, como é falsissimo que S. Exc. frequentasse a sua banca de advogado; e não ha uma só pessoa que visse o Sr. Dr. Portella em seu escriptorio: appareça alguem que dê testemunho do que diz o *Liberal*.

Quanto a defeza que no jury do Cabo fiz a Varejão, facto que o *Liberal* qualifica de —*escandaloso*—devo dizer que della havia sido encarregado o Sr. Dr. Portella desde fevereiro do corrente anno, e nenhuma razão havia para que, como das demais causas, não podesse eu encarregar-me della.

Para que o *Liberal* podesse censurar ao Sr. Dr. Portella, seria preciso que mostrasse (o que por certo não poderá fazer) que por qualquer meio directo ou indirecto, S. Exc. procurava proteger a Varejão no julgamento a que foi submettido. O que é certo é que Varejão foi *condemnado á morte* apezar da falta de provas no processo, e que entre as pessoas que vi trabalharem para a sua condemnação, destingnia-se alguem revestido do caracter policial.

Fui alli cumprir o meu dever de advogado, e nenhum dos jurados poderá dizer que por qualquer forma lhe pedisse eu benevolencia no julgamento de Varejão.

Conclue o *Liberal*—*que o escriptorio durante o tempo em que o Sr. Dr. Portella esteve na presidencia, poderá ter dado renda gorda a S. Exc. porque o prestigio do cargo muito poderá ter influido principalmente na advocacia administrativa.*

Engana-se o *Liberal* no juizo que forma, posto que por supposição.

Durante a administração de S. Exc. nenhum novo constituinte procurou o seu escripiorio: ahi estão os protocolos dos escrivães da 1ª e 2ª instancia que podem ser invocados.

Quanto a *advocacia administrativa*, limito-me a provocar a redacção do *Liberal* para que declare qual foi o negocio de que, como advogado houvesse eu tratado perante S. Exc. e do qual podesse resultar a *renda gorda* de que falla.

Nunca fui socio do Sr. Dr. Portella em seu escriptorio: formei-me em desembro de 1867 e f... dous dias depois para a provincia de Alagôas ... exerci o cargo de promotor publico da ... onde ... gar de que pedi demissão por causa ... capital, lutantes padecimentos, voltando ... de meus constantes ... em abril do corrente anno ... para esta provincia

Ao facto de haver ... praticado durante o meu 5º anno com o Sr. ... Dr. Portella devo a confiança com que me hon... ... ...rou e a qual me esforcei por corresponder.

Era dever meu responder ao artigo a que me re... ro; não para tornar mais patente a injustiça e falsidade com que procedeu a opposição para com o Exm. Dr. Portella, mas, para que a redacção do *Liberal* seja mais escrupulosa na indagação dos factos que quizer trazer ao publico para não cahir outra vez em miserias desta ordem.

Recife, 10 de novembro de 1869.

Adolpho Lamenha Lins.

Mestre de dansas

Com esta profissão acha-se estabelecido entre nós o Sr. Joaquim Ferreira dos Santos, tendo chegado em abril proximo passado de Lisbôa onde de muitos annos se dedicava a esta vida.

O Sr. Santos reune os requesitos necessarios á um tal professorato; a longa pratica deste trabalho em um lugar onde os bons mestres devem abundar, o gosto e perfeição com que dansa, o zelo e delicadeza de seu ensino, o capricho e interesse com que se empenha pelo progresso dos discipulos, e finalmente a modicidade na compensação de seus serviços, tornam-no digno da attenção do publico *dansante*, e nós que temos consciencia do que deixamos dito, e que conhecemos os pessimos auspicios sob que se acha aqui reduzido um semelhante ensino, aliás constitue uma importante parte da educação, apontamos o Sr. Santos a mocidade, aos pais de familia e aos Srs directores de collegios, certo de que encontrarão em si e em seu systema de ensino, um visivel contraste, com os que em geral aqui se propõem a isto.

Quer em sua casa, quer em casas particulares, dentro ou fóra da cidade, da o Sr. Santos lições tornando-se saliente em qualquer parte a moralidade, boa ordem e delicadeza em seu trabalho.

Já conta um crescido numero de discipulos em sua sala e particulares e algumas familias, e muito desejamos ao Sr. Santos bom acolhimento.

M.

AOS ANNOS DA EXM.ª SR.ª E..... EM 7 DE NOVEMBRO.

Lyre longtemps oisive, eveillez-vous encore!
V. Hugo.

Festiva, no espaço dos infinitos
Sublime, hoje vi sorrir-se aurora:
Derramava do rir graças de luz
Ao vosso dia senhora, que se adora.

Os astros hoje cantam lá nos espaços:
Hoje a natura de galas se reveste:
Tudo vive e renasce em primavera:
De amor e de harmonia tudo se veste!...

O céo puro de azul se tinge vivo
Para louvar senhora os vossos annos.
De vossa vida, pelos anjos, aurea pagina,
Desdobrou-se com todos os seus arcanos!

Ah! como o sol se ostenta todo em luz:
Quão terno são das aves os cantares:
Como doce o sussurro das florestas;
E bellas as flôres, que perfumam os ares.

Vêde; como tudo em risos rende culto
Ao grato dia de vosso nascimento!...
Cada estrella é uma aurora boreal,
São corôas, que teus no firmamento.

Eis o hymno que a teus pés venho depôr,
Mas depôr tambem consente uma verdade:
« —O amor, que me juraste *em face ao mar*,
Foi na noite de teus annos falsidade.— »

Ai! eras tudo qu'eu tinha; agora magoas
Se arcam profundas n'alma burelando;
Irei longe soffrer a desventura
E fiques tu de um novo amor gozando!

**** L.*

AO EXM. SR. CONEGO J. PINTO DE CAMPOS.

A vossa missão alta e grandiosa
De gloria perennal vos deu a palma;
Deixai que lhanas phrases de minh'alma
Minha lyra vos off'reça respeitosa:

Da Biblia athleta sempre laureado
Que planta a santa lei á christandade;
Caracter sempre cheio de bondade,
Que de Deus revela ser abençoado.

Se ha nobres acções na creatura,
Se ha honra e prestigio á par da vida;
E' esta a vossa c'rôa que fulgura.

Pois senhor, da min'harpa enfraquecida
Recebei esta homenagem sem ventura,
Seja embora por vós mal recebida.

J. S. F.

TORMENTOS DA CABEÇA.

Uma imperfeita digestão, seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos, é a causa excitante das dôres de cabeça nervosas. Porque razão pois soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dôres, quando um curso, e em alguns casos, uma só dóse das pilulas assucaradas de Bristol, não só póde remover a causa, como tambem as consequencias? Dôres de cabeça chronicas, de um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem á este remedio, de todos o mais brando e o mais efficaz de quantos catharticos e antibiliosas medicinas existem — as quaes nenhuma enfermidade procedente de um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo —, podem resistir por muito tempo. Em todos os casos em que o figado se ache sériamente affectado, a salsa parrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jamais conheceu, grandemente facilitará a cura. As pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de vidros, e por isso conservar-se-hão perfeitas em todos os climas. Ambas estas medicinas encontrar-se-ha á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

ALAGOAS.

Na noite do dia 25 teve lugar na casa da residencia do major Francisco de Vasconcellos Mendonça, a reunião do gremio com assistencia das commissões de todas as juntas para o fim de combinar-se e organisar-se a chapa dos candidatos que o partido conservador tem de apresentar á consideração do corpo eleitoral da provincia na proxima eleição provincial.

As juntas foram remettidas ás respectivas circulares, contendo os nomes dos candidatos, que são os Srs.:

1º districto.

Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.
Dr. José Antonio de Magalhães Basto.
Dr. João Fernandes Chaves.
Advogado Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio.
Dr. Rozendo Cesar de Goes.
Dr. Felippe de Mello Vasconcellos.
Dr. João Lopes de Aguiar Silva Muritiba.
Dr. Barnabé Elias da Rosa Calheiros.
Dr. Luiz Antonio Moreira de Mendonça.
Dr. Francisco José Meira.
Vigario Jacintho Candido de Mendonça.
Vigario Antonio da Pureza Vasconcellos.
Padre José Gomes de Lima
Vigario João da Costa Silva Bossuet.
Major José Bernardo de Arroxellas Galvão.
Capitão Apolinario Rabello Pereira Torres.
Empregado publico Tiburcio Valeriano de Araujo.
Dr. Vicente de Paula Cascaes Telles.

2º districto.

Coronel Theotonio Ribeiro e Silva.
Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury.
Vigario José da Maia Mello.
Dito João Luiz da Silva Reis.
Dr. Joaquim José de Araujo.
Dr. José Antonio Bahia da Cunha.
Dr. Candido José de Moura.
Dr. Floriano Jose de Miranda.
Padre Antonio de Mello Albuquerque.
Tenente-coronel João Ferreira da Costa Imbuzeiro.
Major José Virginio Teixeira ...
Dr. Olympio Euzebio Teixeira de Araujo.
... de Arroxellas Galvão.

Ao corpo eleitoral do terceiro districto.

Aproxima-se o dia 26 de novembro, em que tendes de exercer o vosso mandato em substituição á vaga deixada pelo Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.

Alguns d'entre vós, tendo em mais subida elevação, do que mereço, minhas habilitações, e em mais alta conta os meus serviços politicos, pretendiam honrar-me com os seus suffragios.

Venho hoje pedir-vos, porém, que arredeis o meu nome das urnas na competição á cadeira que se acha vaga. Fallo-vos com a maior franqueza. Sectario de um principio politico, não desejo crear embaraços, nem pôr obices aos que dirigem o partido constitucional nesta provincia.

Se alguma cousa fiz em prol d'esse partido tive o maior desinteresse possivel, e me orgulho de recolher-me ao silencio com meu espolio sagrado.

O gremio conservador indicou o nome do Exm. Sr. barão de Araçagi. Foi mui acertada á escolha. Circumdado da aureola do talento, e da devoção assignalada pelos serviços, S. Exc. é muito digno da honra que aspira, e da escolha que foi feita. Não me resta o menor desgosto, sou docil em ceder o passo na distribuição dos pratos do festim politico.

Contento-me com a consciencia religiosa de que cumpri os meus deveres. Isto me basta, e a continuação de vossa estima particular e politica.

Minhas palavras tornam saliente a minha resolução; conservo, porém, minhas convicções em toda a sua pureza.

Recife, 10 de novembro de 1869.

Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Apreciem os homens considerados.

Não faças a outrem o que não não queres que te façam.
(Deveres em geral.)

A satyra nefanda que o Sr. guarda-mór actual da alfandega d'esta provincia proferio na occasião de atracar os seus escaleres á bordo do vapor *Guará*, chegado hontem do sul (e quando outros já tinham feito)—aos matriculados do trafico do porto—; a consideramos indigna para o homem que se présa e cobre-se com o manto do civismo, e jámais pronunciada pelos labios de um empregado da esphera do Sr. guarda-mór. Ajuizem os leitores. Ei-la:

Sr. V.... prenda esta canalha por oito dias, horda de salteadores, ladrões, em retorquimento: e sem excepção, os capatazes são os peiores.— Quando uma autoridade ou empregado publico, assim se pronuncia, arrojado á uma milicia no seu geral, que tem um chefe distincto, activo e justiceiro como é o integro official que se acha á testa da repartição do porto, é indicio de tocar na susceptibilidade d'este, e ferir de jorro o procedimento de seus agentes, e de outros profissionaes que se consideram; saiba o Sr. Ryder, que em todas as classes ha bons e máos: respeitadores e infringidores; se alguns remadores delinquem, ou teem delinquido, o Sr. guarda-mór é empregado fiscal, tem a lei do paiz e instrucções de sua repartição á seu arbitrio, para puni-los; portanto não ha razão de assim se pronunciar—sem excepção.

Considere o Sr. Ryder, e tenha plena convicção, que para aquelles que presam sentimentos, não só irrogou-lhes uma satyra nefanda, como commetteu um crime de injuria. Pessoa muito illustre que vinha no mesmo vapor para es a provincia, observou o acto de S. S.; e faça juizo, não em abono dos delinquentes, á quem se deveria referir o Sr. guarda-mór; sim, para aquelles que por infelicidade e amor ao trabalho e honra, militam no trafico do porto, porém que teem moral o civismo, e sabem respeitar as leis e seus agentes, quando estes se mantém em seu equilibrio: assim, esperamos no proceder do Sr. Carlos Eduardo Ryder, actual guarda-mór, que retirará a sua expressão na phrase—sem excepção os capatazes são os peiores. E providencie de conformidade com as leis e instrucções aduaneiras, do contrario póde acontecer que alguns prejudicados estigmatisados da offensa injuriosa e impropria, respondam-lhe na phrase de um proeminente estadista:—« Devolvo intacta ao seu autor.

Recife, 10 de novembro de 1869.

Os que se resentiram.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$100 por 15 kil.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 987 e 1$000 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem).
Idem idem idem—1$014 por kil. posto a bordo, frete de 5/8 d. e 5 0/0 (hontem).
Idem idem idem—1$001 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hoje).
Algodão de Maceió 1ª sorte—1$041 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 3 d/v. 492 rs. por franco.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno (hontem),

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em com mandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	331:962$902
Idem do dia 10	57:079$429
	389:042$331

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	400	
Idem idem com generos	500	
		900
Volumes sahidos com fazendas	233	
Idem idem com generos	124	
		357

Descarregam hoje 11 de outubro
Barca franceza—*Solide*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Herondelle*—idem.
Lugar inglez—*Brilhant*—idem.
Patacho italiano—*Margheret*—idem.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	20:964$844
Idem do dia 10.	1:211$685
	22:176$529

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	28:887$068
Idem do dia 10.	3:503$388
	32:390$456

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10,

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho norte allemão *Bertha*, de 216 toneladas, capitão Ackermann, equipagem 7 cargacraxa,; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul — 20 dias, brigue brasileiro *Princeza*, de 181 toneladas, capitão Valentim José Augusto de Farias, equipagem 9, carga 10,500 arrobas de carne; a João Francisco da S Novaes.

Bahia—8 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 240 toneladas, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, equipagem 10, carga 2000 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a E. R. Rabello.

Mamanguape 14 horas, vapor brasileiro *Mundaú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 14, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Buenos Ayres—24 dias, brigue norte allemão *Carlzudeudrei Greifen* de 282 ioneladas, capitão L. Garcke, equipagem 11, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Galera ingleza *Hermione*, capitão J. Gregory, carga assucar e algodão.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Guará*, commandante 1º tenente P. H. Duarte.

Pará—Lugar portuguez *Cysne do Vouga*, capitão Francisco Pereira Coêlho, carga assucar, polvora e outros generos.

EDITAES.

Pela secretaria do governo são convidadas as pessoas que quizerem contratar o estabelecimento de um systema de carris de ferro, nos termos da lei provincial n. 879, de 23 de junho do corrente anno abaixo transcripta, a apresentarem suas propostas em carta fechada ao Exm Sr. presidente da provincia. no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

LEI N. 879.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o bacharel Zeferino de Almeida Pinto e André de Abreu Porto, ou com quem maiores vantagens offerecer, o estabelecimento de um systema de carris de ferro, que ligue não só a capital com os suburbios, para os ques não estejam já estabelecidos trilhos urhanos, como tambem una os diversos pontos limitrophes da mesma capital.

Art. 2.º O contrato será lavrado sobre as seguintes bases:

§ 1.º O systema de carris será o mesmo de que trata a terceira das condicções do decreto n. 4,082 de 22 de janeiro de 1869.

§ 2.º As obras serão feitas a custa dos concessionarios ou da companhia que para esse fim se organisar com previa autorisação do governo imperial, mas não poderão ter começo sem que o presidente da provincia approve o plano d'ellas e lotação dos carros, e fixe o preço de 200 rs. por viagem qualquer que seja a distancia.

§ 3.º Os contratantes deverão obrigar-se a ter um certo numero de cantoneiros ou guardas, os quaes serão postados nos cruzamentos das ruas e estradas nos pontos que se determinar, afim de evitar os desastres.

4.º Os carros deverão ser obrigados a parar em qualquer ponto, e ao menor signal que lhe fizer o transeunte que queira entrar ou sahir dos mesmos carros.

§ 5.º O presidente da provincia reservar-se-ha o direito de organisar, ouvidos os concessionarios, os regulamentos necessarios, podendo impôr nos casos de transgressão ou falta de regularidade do serviço, multas até 50$ rs salvo o caso da força maior devidamente provado.

§ 6.º deverá ficar licito aos contratantes abrir e prolongar sempre a sua conta as ruas e estradas que a camara municipal autorisar sendo-lhes garantidos neste caso os privilegios de desappropriações por utilidade pubica,

§ 7.º Os concessionarios em concurrencia com outrem em obras municipaes e nos lugares em que estiverem ou deverem estar assentados os trilhos, serão preferido em igualdades de circumstancias.

§ 8.º Os mesmos concessionarios devem dar passagem gratis aos agentes do governo e da policia, competentemente munidos de passe do respectivo chefe, e para serviço da mesma policia

§ 9.º Ficará caduca a concessão se não começarem as obras dentro do praso de dous annos, e concluirem-as no de tres annos, ou se, depois de aberto o trafego for elle interrompido por seis mezes.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conheimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria da governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O chefe da 4.ª secção
Francisco de Lemos Duarte.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	150$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

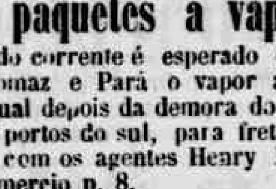
Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tard do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

PARÁ.

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira. na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira. Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Lisboa

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

Pára a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé: quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILAO
de bolachinhas inglezas
HOJE
11 do corrente.

O agente Oliveira faz leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 caixas contendo sortimento de bolachinhas finas inglezas para chá, em latinhas

Quinta-feira
ao meio dia em ponto, no armazem do Annes defronte da arcada da alfandega.

LEILAO
de 60 barris com toucinho marca E S arruinado.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 barris com toucinho arruinado da marca acima vindos de Lisboa no brigue *Cotete*, entrado neste porto em 7 de junho de 1869, serão vendidos hoje no trapiche Barbosa as 10 horas da manhãa em ponto.

LEILAO
de differentes objectos de marmore e alabastro (em continuação.)
Hoje 11 do corrente.
No armazem da rua do Imperador n. 57.

LEILÃO
De uma casa terrea sita a travessa de S. José n. 29.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão o predio acima em solo foreiro, o qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba.

Sexta-feira 12 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO
De 60 barris de 5º com vinho tinto.

Sexta-feira 12 do corrente,

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 barris de 5º com vinho tinto os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade sexta-feira 12 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
de moveis, louça e crystaes.
A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, jarros para flores, redomas com flores, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda vestido com espelho, 1 guarda roupa de amarello, 2 marquezas, 1 sofá, 1 divan, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 mobilia de amarello, 2 commodas, 1 harmonico, 1 veneziana, 2 transparentes, differentes cadeiras, 2 bancas, 1 cama de ferro, 1 porta licor, louça para jantar e almoço, opos, calices, garrafas e compoteiras, 1 quartinheira, 2 cabides, 1 salva de metal, 1 mesa, trem de cosinha e outros objectos.

Sexta-feira 12 de novembro
no sobrado de um andar da rua do Imperador n. 47,

O agente Piuto antorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado de um andar da rua do Imperador n. 47, aonde se effectuara o leitão.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO
De uma grande casa e sitio sita a estrada de João de Barros

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão a casa acima acabada de construir ha poucos mezes, tendo todas as paredes dobradas, 2 salas, 6 quartos, cosinha e dispensa fóra, cacimba com excellente agua para beber, tendo um sitio com 134 palmos de frente e 420 de fundo, (solo proprio), sendo todo o sitio cercado e pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, cujo sitio vende-se para pagar uma hypotheca que nelle existe ao Sr Francisco Teixeira Barbosa. Notando-se que o sitio dista uns 400 a 500 passos da estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, a qual tem de ser feita do becco da Espinheiro. O leilão terá lugar

Sexta-feira 12 do corrento.

No 1º andar do sobrado n. 12. á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO
Da taberna da rua da Esperança, Caminho Novo n. 47.

Sabbado 13 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente a leilão, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 10 do corrente, a armação, balcão e generos da taberna do Caminho Novo n. 47, por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as 10 horas em ponto do dia acima dito na referida taberna.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 11 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 8 de novembro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secret rio perpetuo.

— Aluga se uma casa a margem do rio no Poço na rua de Hortas sobrado n. 48.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, na rua do Rangel n. 39.

Programma do Club

Uma reunião familiar aos sabbados; uma partida na abertura e outra no encerramento, leitura de jornaes, chá todas as noites das 9 até 10 horas.

Nas reuniões familiares só terão ingresso os assignantes, nas partidas admitte-se convidados.

Recife 11 de novembro de 1869.

P. J. Layme.

Club do Monteiro

O empresario do Club Pernambucano tem estabelecido um Club na povoação do Monteiro por 3 mezes a principiar no 1.º de dezembro até 28 de fevereiro proximo futuro debaixo das seguintes condicções.

As pessoas que quizerem ser assignantes deverão entender-se com o respectivo empresario para este apresentar seus nomes a directoria do Club do Monteiro, para este deliberar se são ou não aceitos.

A assignatura sera de 40$ (pagos adiantados) pelos 3 mezes para os assignantes effectivos e 20$ por mez pará os adventicios.

Os socios effectivos do Club Pernambucano pagarão adiantado 20$ pelo trimestre e 10$ por mez os adventicios, podendo serem admittidos sem mais approvação.

ATTENÇÃO

Hontem das Cinco Pontas para o cemiterio inglez, um carroceiro perdeu uma maca de coure, contendo roupa branca de senhora, e varios papeis de importancia, como escripturas etc. Pede-se a pessoa que a achar, que a entregue, ou dê noticia na rua da Aurora n. 46, que será generosamente recompensado.

Sociedade Recreativa Juventude.

Não se tendo realisado no dia 7, como fôra convocada a assembléa geral desta sociedade, por falta de numero, convido de novo os senhores socios a se reunirem domingo, 14 do corrente, as 6 horas da manhãa, afim de estabelecida a mesma assembléa, tratar-se de ossumptos importantes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 10 de novembro de 1869.

Felomeno Peixoto,
1º secretario.

Attenção.

Na rua da Conceição n. 36 precisa-se alugar dous escravos bons: a tratar na mesma casa, das 3 horas da tarde em diante.

ILEGÍVEL

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— Havendo os chefes do partido conservador escolhido o Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva para candidato á vaga deixada no 1º districto desta provincia pelo Exm. visconde de Camaragibe, e já tendo-me eu dirigido anteriormente a differentes amigos, solicitando o seu apoio para minha candidatura áquelle lugar, cabe-me o rigoroso dever de declarar-lhes que, não desejando de modo algum contrariar as decisões daquelles, á cuja guarda estão confiados os interesses do partido, de que sou um dos mais obscuros membros, baseadas sem duvida em razões ponderosas, desisto mui voluntariamente, e sem que me fique o menor resentimento desta minha pretenção, aguardando-me para talvez um dia impetrar igual honra, quando julgarem mais opportuna a occasião.

Outro sim, peço, a todos que se haviam dignado prometter-me o seu auxilio, queiram applica-lo em favor do Dr. Moraes e Silva, o que tomarei como obsequio a mim feito, e pelo que confesso-me desde já eternamente grato.

Recife 10 de novembro de 1869.

Dr. *Manoel do Rego Barros Souza Leão.*

— Acha-se arribado desde domingo, 7 do corrente, o preto Gonçalo, de nação, representa ter a idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura menos que regular, costuma a embreagar-se, e quando falla gagueija, costuma andar pela estrada nova e Passagem, e lugar de Luca e tambem pelo Manguinho e Capunga: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 10, que será bem recompensado.

AVISO

Napoleão Dias de Carvalho e sua mulher D. Constança Firmeza dos Anjos Carvalho, avisam aos moradores que se acham na sua propriedade Macaco, que de hoje a noventa dias devem retirar-se da dita propriedade, porque alli vai criar uma solta de gado; e outro sim que não afóra seus terrenos, e só consentirá o tempo necessario para a colheita de suas lavouras; e aquelles que dentro do dito tempo não se retirarem serão despejados judicialmente. Sitio Macaco 3 de novembro de 1869.

Napoleão Dias de Carvalho.
Constança Firmeza dos Anjos Carvalho

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

Aos 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quartos, com 1:000$000.
« 1649, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel Commercial.

— Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente em data de 31 de outubro proximo passado, a sociedade em commandita que existia na taberna sita a rua do Imperador n. 83, a qual gyrava sob a firma social Ferreira Gonçalves & C., ficando encarregado e obrigado pelo passivo o ex-socio commanditario Manoel José Guedes de Magalhães, e desonerados de qualquer responsabilidade e pagos de seus capitaes e lucros os outros socios. Recife 10 de novembro de 1869.

Manoel José Ferreira Pinto.
João Gonçalves Ferreira.
Manoel José Guedes Magalhães.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas, sobrado n. 140.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua dos Guararapes, fabrica de sabão n. 42.

— Precisa-se de uma criada optima cozinheira: na rua da Codeia do Recife n. 57.

PEDIDO

A irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda, roga a quem tirar o premio grande da loteria que se ha de extrahir no corrente mez, em beneficio das obras da sua igreja, sirva-se de destinar uma quota para o adiantamento das mesmas obras, fazendo assim um beneficio á igreja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua de Hortas n. 30, sobrado de um andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

CHAPELEIRO.

Precisa-se de um official de chapeleiro: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são, convidados os Srs. accionistas, para no prazo de dez dias contados do dia 5 do corrente effectuarem a 5ª prestação de suas acções na razão de 10 % e receberem nessa occasião os respectivos titulos.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias no escriptorio da companhia; rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 3 de novembro de 1869.

1º secretario,
João Joaquim Alves.

ATTENÇÃO

No dia 17 do corrente fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, o escravo Manoel, cujos signaes são os seguintes: cor fula, secco do corpo, estatura regular, bem fallante, tem falta de um pedaço da orelha direita do lado de cima, já foi surrado por outro senhor que o possuio, levou chapéo de baéta e diversas roupas, e em sua companhia uma mulher forra, a qual é baixa, de cor preta; este escravo foi comprado ha pouco tempo nesta praça ao Sr. Pedro Jorge: quem o pegar e levar a seu senhor, no mencionado engenho, ou nesta praça á Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47, será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

ATTENÇAO !!!

Roga-se á pessoa que recebeu da côrte uma carta de credito á favor de Julio Adolpho Ribas, que tenha a bondade de mandar participação ao mesmo, na rua do Hospicio n. 29.

Precisa-se

de um caixeiro para taberna, que tenha prafiça e dê fiador a sua conducta: no pateo da Santa Cruz numero 2.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de bolear carro: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de um bolieiro escravo ou forro, que tenha bom comportamento: na casa n. 40 junto a ponte grande da Passagem, a tratar das 4 da tarde até as 9 da manhãa.

Aviso.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as ferias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Na rua Direita n. 120, 2º andar, ha para vender uma escrava crioula, bonita figura: quem precisar dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21.

— Os Srs. Domingos Manoel Martins, Victal José da Motta e Eutichio Mondim Pestana teem cartas em casa de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de uma ama para servico de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

— Os Illms. Srs. Manoel Rodrigues Pinheiro e Juvenal Rodrigues Pinheiro, teem cartas na rua do Amorim n. 60, armazem.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintedas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc.: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

— João Pereira Pedroso Lima retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores bastantes, em 1º lugar o Sr. Manoel José da Silva Filgueiras, em 2º o Sr. Antonio Pedroso Lima, em 3º João Francisco Henriques.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Devendo ter lugar domingo, 14 do corrente, a posse do novo conselho administrativo desta sociedade, de ordem do Illm. Sr. director, são convidados os senhores socios effectivos para comparecerem em sessão de assembléa geral, as 10 horas do mencionado dia.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 10 de novembro de 1869.

O 1º secretario interino,
Ernesto José de Menezes.

No Pavilhão da Aurora

rua da Imperatriz n. 2, precisa-se de bons officiaes de alfaiate para todas as costuras.

— A casa Feliz do arco da Conceição acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios de 1235 e já foram pagos, e alem desta sorte vendeu-se mais outras de 200$000 e de 100$.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

AMA

Na rua Direita n. 61 precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro.

— Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas um rapaz portuguez de idade de 16 annos, chegado ultimamente do Porto, o qual tem bastante pratica de negocio de fazendas: quem o pretender dirija-se á rua da Praia n. 3.

Convida-se

uma senhora de maior idade, que tivesse tido sempre bons costumes, para servir de companhia a uma outra senhora casada com muito pequena familia, dando-se bom tratamento: a fallar na rua do Cabugá, loja de cera.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE

DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prèconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, tambem nos de menstruaçao difficil, catharro da bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

Precisa-se

de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de loja de cera: na rua do Livramento n. 36.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

ATTENCAO

José Joaquim da Silva Gomes pede ao senhor que lhe trouxe da Parahyba cartas pelo vapor *Pirapama*, o favor de as ir entregar em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 52, ou annunciar sua morada para ser procurado.

— Uma pessoa, proprietaria de um sitio n'um dos arrabaldes desta cidade com optima baixa de capim, oleria e casas para passar a festa o qual acha-se avaliado por 25:000$000, precisa por algum tempo da quantia de 12:000$000 á juro razoavel, dando por garantia o dito sitio; quem quizer fazer esse negocio, queira deixar nesta typographia, em carta fechada com a lettra—B—, as condições, sua morada e nome.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE

LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA, PELO

Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos fecilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o comeco e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000

Á VENDA NA

Livraria francaza,

9—RUA DO CRESPO—9

Aos laboriosos.

Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867

Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos, empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; alem d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO	XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas amargas.	de cascas de laranjas e quassia amarga.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*	E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio	**Pó dentifricio**, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparebordá.**

Belloc — PARIS

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia. solidez e harmonia.

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

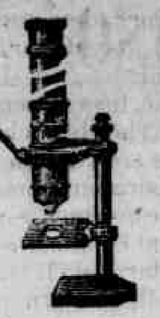
1ª classe..	3$300
2ª classe..	2$500
3ª classe..	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

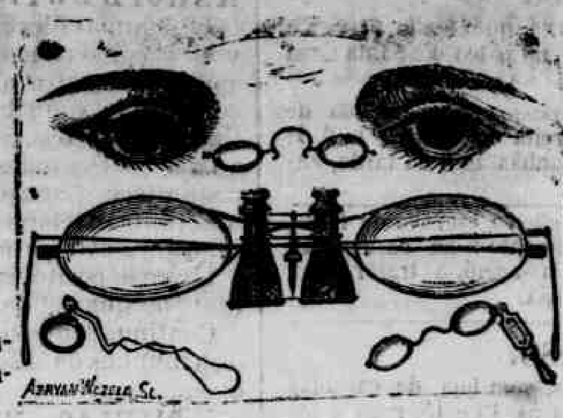
As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

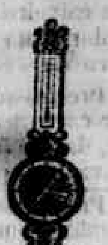
Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.





Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista carta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos eorisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente bollinhos para chá, bollos inglezes, pães-de-ló, presunto, dito fiambre, superior chá Hisson, dito preto e miudinho, xaropes refrigerantes, vinhos engarrafados, doces em calda, ditos seccos e cribtalisados, figuras para bandejas (phantazia e noivado) caixinhas com amendoas para preço commodo.

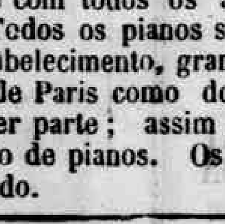
Recebem-se encommendas para bailes, baptisados e casamentos, as encommendas para fora serão bem acondiccionadas.

Plun pudding.
Apre cot. puld. Warranted superior qualitè.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga é bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.



BAYLIS HOUSE
Salt hill, perto de Windsor.
COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES
Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os logares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, nma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars, Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

ILEGÍVEL

BORZEGUIM DOURADO
Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a coc,eração, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO
7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BÉNGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama sem filho e que tenha bom leite; na rua do Livramento n. 36: 1º andar.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar a rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos já foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

Attenção.

Aluga-se a boa casa do Dr. Castello-Branco, sita na povoação do Beberibe, com muito boas accommodações, mobiliada nas salas e quartos, com duas camas de casal, excellente mesa elastica que accommoda cêrca de 30 pessoas; banho do rio nos fundos do sitio e perto da casa, e dá-se capim para dous cavallos:—faz-se contrato pelo tempo da festa, ou pelo tempo que convencionar. A fallar á rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 2, de 9 horas da manhãa ás 5 da tarde, e onde se explicarão outras vantagens.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— No Pavilhão da Aurora, rua da Imperatriz n. 2, precisa-se de bons officiaes de alfaiate para todas as costuras.

— Aluga-se uma sala com dous quartos do 2º andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

Beberibe.

Aluga-se na povoação uma casa com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, para familia pequena: na rua Nova n 45, 3º andar.

— O abaixo assignado faz sciente a quem pretender arrematar a casa que se acha annunciada pelo agente Pontual, na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, que dita casa se acha hypothecada ao annunciante.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas de familia: na Capunga, rua da Amizade n. 21.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, que saiba bem cosinhar e comprar, para uma casa de duas ou tres pessoas. Requer-se que seja de muito bons costumes e diligente. Se tiver estes predicados, paga-se bem. Dirigir-se á rua Bella n. 30, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 2.º andar.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

— O Sr. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra queira apparecer na rua do Hospicio n. 84, á negocio.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A direcção desta companhia em conformidade com os estatutos, convida aos Srs. accionistas a se reunirem, segunda-feira 15 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 42, occasião em que será apresentado o seu relatorio e as contas do presente anno administrativo.

Recife 11 de novembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Uma senhora que chegou da Europa, e que é cabelleireira, se offerece para pentear em sua casa e em casa das senhoras que della precisarem podem dirigir-se á rua da União n. 53. Na mesma casa ha uma senhora que trabalha com asseio em costura de homem, tambem se fazem fatos de senhora, tudo com a maior perfeição.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AVISO.

D. Anna Josepha Pereira dos Santos, proprietaria do engenho S. Joaquim—vulgo Cova da Onça,—sito na freguezia da Varzea, pelo presente faz publico, e sciente a quem possa interessar que ninguem faça transação alguma com José Florencio de Oliveira e Silva, *ex-rendeiro do mencionado engenho*, quer sobre a safra a moer, assucar e o mel já feito, quer sobre quaesquer objectos pertencentes ao precitado engenho, como moenda, taixas, formas, ferros correntes, tanques e balcões, visto como não só se acha o referido engenho arrendado a outro, como taes objectos arrestados pelo juizo da 1ª vara para pagamento de 12 annos de renda do predito engenho; pelo que desde já protesta pelo seu direito contra quem quer que a prejudique, e até onde as leis e os tribunaes de um paiz lhe garantirem seu exercicio.

— O abaixo assignado tendo sahido de sua residencia para o seu estabelecimento ás 5 horas da manhãa, achou na rua de S. Gonçalo um maço de sedulas, seu dono dando qualquer signal que prove ser o proprio, lhe será entregue na rua dos Prazeres n. 30.

José Carneiro da Cunha.

— Offerece uma mulher branca de meia idade de bôa conducta para fazer companhia a uma familia e prestar serviços; quem precisar dirija-se a Boa-vista rua dos Pires loja n. 35.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos: a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

GRANDE NOVIDADE.

Temos noticias por um passageiro chegado do sul, que em breves dias chegará em nossa capital, um magico por nome Mariano Nanns Estin rival do celebre, Mr. Hermann, desejamos que chegue com felicidade.

Engommadeira.

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Para passar a festa.

Aluga-se por preço commodo uma casa terrea, sita na povoação da Casa Forte, defronte dos trilhos urbanos, caiada e pintada de novo com commodos para familia: a tratar no pateo do Carmo, sobrado de um andar n. 39, defronte da ordem terceira do Carmo.

Banhos salgados e banhos doces

Alugam-se duas excellentes casas para passar a festa, sendo uma na povoação da Boa-viagem, e outra sita em uma das melhores ruas do Poço da Panella, tendo cacimba com boa agoa de beber, proxima ao rio Capibaribe: a tratar na rua Bella n. 22.

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o 1º andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no mesmo armazem.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança em casa de familia: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo do Terço n. 68.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua da Senzala-nová n. 30.

— Dá-se 1:600$ sobre hypotheca em predio a 2 0/0 ao mez: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

AVIS

Nous prions instamment nos abonnés de nous faire parvenir leurs ordres de renouvellement de journaux pour l'année 1870.

Le catalogue complet des journaux français, anglais, allemands, portugais & avec les prix & conditions d'abonnement est á la disposition de toute personne qui nous en fera la demande. Pernambuco 5 novembre 1869.

De Lailhacar & C.

9—RUE DU CRESPO—9.

AGENCIA DE JORNAES

Findando-se em 31 de dezembro proximo as assignaturas de jornaes de Europa do anno de 1869, convidamos pois nossos assignantes de determinar-nos se pretendem continuar para o anno de 1870, com as mesmas folhas e mais escolher algum outro periodico.

Neste fim temos á offerecer á quem precisar o cathalogo ou lista de jornaes francezes, inglezes,, allemães, portuguezes, etc indicando os preços e condições das assignaturas. Pernambuco, 5 de novembro de 1869.

De Lailhacar & C.

9—RUA DO CRESPO—9

— Antonio Gomes da Costa Leite faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que na presente data vendeu ao Sr. Bernardino Machado Coelho a sua taberna sita no becco Largo n. 1, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus. Recife 9 de novembro de 1869.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no sobrado da rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em uma casa de pouca familia á rua de Hortas n. 1.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Billhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 3288 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda (126ª), que se extrahirá sabbado 13 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se um grande armazem sito na praça semicircular do caes de Apollo, ladrilhado de pedra e acabado estes dias: a tratar na rua da Cadeia do Resife n. 42.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Attênção.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia. paga-se bem; e juntamente de um menino de 10 a 12 annos de idade: na rua de Apollo n. 36, 1º andar.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

Comprà-se

seis milheiros tijolos de alvenaria grossa, de bom barro, botada na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

VENDAS.

— Vendem-se duas vaccas famosas, muito boas de leite, proximas a parir, com falta de um mez garantindo: na rua do Socego n. 2.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

MULATA.

Vende-se uma mulata com muitas e excellentes qualidades: a tratar em Santo Amaro das Salinas, junto a casa do professor n. 5.

— Victorino de Almeida Rabello e Manoel Rodrigues Teixeira fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria da rua da Florentina n. 3, sob a firma social de Rabello & Teixeira, ficando o socio Teixeira na posse exclusiva de dito estabelecimento com todo activo e passivo existente, e obrigado á sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o ex-socio Victorino de Almeida Rabello pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade pelos encargos da extincta firma social. Recife, 6 de novembro de 1869.

— E' na travessa do Carmo n. 1, que se vende uma escrava recolhida de conducta affiançada, perfeita engommadeira e costureira. doceira e boa cozinheira, 6 ditas para todo o serviço, e 1 escravo para o serviço de campo.

Objectos de madeira.

Vende-se ricas caixinhas para costura, carteiras para viagem e caixinhas para guardar joias, obras fabricadas na Ilha da Madeira, com bellos embutidos de madeiras, tendo nas tampas figuras representando os costumes da dita ilha; na rua larga do Rosario n. 38, loja da Aurora, de Manoel José Lopes & Irmão.

Escravo peça.

Vende-se um cabrinha de 14 a 15 annos, de bonita figura e sem vicio nem achaques, o que se garante: a tratar na rua da Mangueira n. 6, das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 3 as 6 da tarde.

— Vendem-se tres terrenos, sendo dous na Boa-viagem e um na rua Imperial: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

PARA A FESTA

Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trém para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como macninas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc,, tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

BURROS

Vendem-se dous burros mansos, proprios para carroça ou carga, na cocheira que foi do Bento Hespannol, no fim da rua da Roda: a tratar na mesma cocheira, ou na rua Nova n. 22.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arreio para um cavallo, tudo em bom estado: a tratar na rua da Florentina, officina de Mr. Grosjean.

— Vende-se uma casa terrea na rua Imperial n. 264: quem a quizer dirija-se á mesma.

Loja do Arantes

Calçado barato

Botinas de pellica para senhora	5$000
Ditas pretas	5$000
Ditas dita para menina	3$000
Ditas de cor para dita	3$000
Ditas de brim pardo e branco	5$000

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos.	260
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chammés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a.	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a.	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a.	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e.	240
Caixa com papel amizade a.	700
Ditas com envelopes a.	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a.	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$000, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

— Vende-se por menos de seu valor a metade da casa da ladeira do Misericordia, em Olinda, n. 18, que foi dos herdeiros de Joaquim Jeronymo Serpa, garantindo-se achar-se desembaraçada: a tratar com o leiloeiro Martins, rua do Imperador n. 16.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Ha para vender-se uma boa escrava de 22 annos de idade e uma de 11 annos; a tratar na rua do Hospicio n. 23.

— Vende-se uma boa loja de charutos, ou só a armação da mesma, conforme a vontade do comprador: a tratar nas Cinco Pontas, taberna numero 30.

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço sóna loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de ccsemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebi lo diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de mnito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 640 a 30 20 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500. ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casêmiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Vende-se um terreno com alicerces para uma boa casa quem o pretender dirija-se á rua de Bartholomeu n. 67, que achará com quem tratar.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer á Jurubeba seos resultados e applicação.

SEMENTES.

Vendem-se na rua da Cruz n. 13, differentes qualidades de hortaliçe, como sejam, pitanga para cerca e enfeites de jardim, batatas de dalia, ditas de angelicas sucenas, roseiras de differentes qualidades,

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainê á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pôde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, é de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

E' na travessa do Carmo n. 1 que se vende uma escrava recolhida de conducta afiançada, perfeita engommadeira e costureira, doceira e boa cozinheira, 6 ditas para todo o serviço, e 1 escravo para o serviço de campo.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A tenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, bem mentada: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar; vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.

Elle é efficaz nas gastrites, obstrucções cutaneas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, basta tomar ellas nas refeiçoes: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: HH. Maurer et Cª.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á ventade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encentrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

TARLATANA

Chegou um grande sortimento de tarlatanas brancas e de todas as côres, assim como filó branco liso e de salpico, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais eleganes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos gresdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:20.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVÃO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que sê vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres. sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta.

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trucado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000.

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000. é grande pechincha.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecião de borracha, para quem soffre de inchação nas pernes.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 600 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e sóda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Mercurio

Vende-se mais barato do que em outra parte: na rua da Cadeia-velha n. 1, 1º e 2º andar.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do exido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e ôstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ☐ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

O PAVILHÃO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., de modo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amante da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietorios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada com tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantage para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estacões, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garanttindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor hão de receber ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeção todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais polegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e o preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

Botica.

Vende-se a botica da rua Direita n. 12, a qual fica defronte do oitão do Livramento, com poucas drogas, e está propria para qualquer principiante, e se vende por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se á mesma botica, que acharão com quem tratar.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

VENDE-SE
uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a istancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

— Fugio no dia 31 do mez proximo passado, de Sant'Anna, o caboclo Manoel, escravo de Francisco José da Silva Ratis, natural do Ceará, cabello em pé, desdentado, beiços grossos, e falla muito fanhoso, tem bigode e pêra, servio por muitos annos ao Sr. F. F. Borges, tendo andado embarcado muito tempo, inculca-se forro: póde ser entregue na companhia Pernambucana ao Sr. B. Castello Branco da Rocha, que recompensará.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

A preta Justina.

Fugio na tarde de 25 de outubro de 1869 a preta Justina, crioula, de idade de 30 annos, estatura regular, muito magra, côr bastante preta, olhos encarniçados, sem dentes na frente, é muito fallante, bebe, consta que anda mesmo aqui na cidade, tem sido vista na ribeira de Santo Antonio; quem a pegar, leve-a á rua da Imperatriz n. 26, ou na rua da Cruz n. 6, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÊA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Proseguindo no historico da questão, chegamos ao ministerio de Janeiro de 1864, presidido pelo Sr. senador Zacarias de Góes, ao qual foi a questão presente. O Sr. Leite Ribeiro, que occupava a pasta da agricultura, declarou que, em presença do que se passara, elle entendia que o governo estava compromettido a satisfazer á companhia. Trouxe, portanto, a questão á camara, elevou-a ás alturas de gabinete e obteve a sua approvação em junho de 1864, por uma diminuta maioria.

Convem aqui dizer, senhores, que, posto fosse quasi unanime a camara de então, e favoravel ao ministerio, grande numero de deputados delle se separaram no voto sobre este assumpto. Subio a resolução da camara ao senado, incluida como additiva ao senado. Soffreu lá grande discussão...

O Sr. Andrade Figueira: — Todos os nossos correligionarios do senado se oppuzeram então. (Apoiados).

O Sr. Perdigão Malheiro: — Ninguem nunca desejou mais carregar tal responsabilidade. (Apoiados).

O Sr. Pereira da Silva: —De feito o senado separou o artigo do orçamento, e mandou-o dormir nas pastas do archivo. Desde 1864 não se tratou mais da questão. Ao Sr. Zacarias succedeu o Sr. senador Furtado na presidencia do conselho; a este o Sr. marquez de Olinda em 1865; depois volveu em 1866 o Sr. senador Zacarias; em 1868 subio ao poder o Sr. visconde de Itaborahy. Ha a notar que o Sr. Paula e Souza, quando ministro em 1866, declarou aqui que não aceitava solidariedade na questão da estrada de ferro de Pernambuco, e não lhe satisfazia a pretenção, por considera-la injusta. Para que, pois, vir hoje aqui o Sr. ministro da agricultura tomar solidariedade que não existe nem póde existir? (Apoiados). Para que mandou fazer declarações em Londres de que considerava justa a pretenção da companhia e a submetteria ao corpo legislativo? Para que foi buscar esta difficuldade, este peso enorme? Se prevalecesse o principio da solidariedade em taes questões, porque não vingou elle em relação a primeira resolução do ministerio de 1860, que redondamente negou deferimento á companhia? (Apoiados). Serve para uns e não para outros? (Apoiados).

Uma Voz: —O nobre deputado dizia que precisava de adiamento para esclarecer-se, e desenvolve assim a questão; (Risadas).

O Sr. Pereira da Silva: —Desejava sabe-la melhor para melhor desenvolve-la, e não pretendia fallar hoje e nem me preparara para isso, tanto que nem é um discurso que pronuncio, é apenas uma conversa. (Risadas).

Disse o nobre ministro da agricultura que levantara a questão para cumprir compromissos ou promessas dos seus antecessores. Já eu mostrei a camara que não ha promessa e nem compromisso dos ministros de 1861, 1862 e 1863; que só em 1864 o digno e illustradissimo Sr. Leite Ribeiro, opinando em favor da pretenção da companhia, por causa do parecer do Sr. engenheiro Viriato de Medeiros, pedira a camara que a resolvesse em sentido favoravel. Não passava, porém, de uma opinião de um ou mais ministros, ou de um ministerio, que não enganjava nem as camaras e nem os seus successores. (Apoiados).

Tanto que nem as camaras deram desde então decisão, e nem os posteriores ministros de 1864, 1865, 1866 e 1867 exigiram mais das camaras que tratassem da questão.

E porventura é obrigado um ministro a pensar como os seus antecessores? Então para que mudanças ministeriaes, se não se effectuam para modificar e alterar principios de governo ou de administração? (Apoiados).

Eu não creio, senhores, que esta questão seja do gabinete, e nem mesmo penso que o nobre ministro da agricultura a queira fazer sua e pessoal (apoiados); seja, porém, como for, posto dê o meu voto ao gabinete, posto que lhe tenha dado provas sufficientes de quanto o procuro coadjuvar posto deseje a sua continuação no poder, nesta questão acima de tudo está minha consciencia (apoiados) acima de tudo está o dever de zelar pelos dinheiros publicos. Em uma época de pesados sacrificios de impostos, em uma época de inanição do thesouro nacional, não serei eu quem vote que annualmente se dê mais cerca de.... 300:000$ á estrada de ferro de Pernambuco, e pelo espaço de 90 annos, como indemnisação por assim dizer dos esbanjamentos e malversações que a sua administração deixou commetter na construcção da obra contratada. (Muitos apoiados). Fosse morigerada, economica e zelosa, e a estrada se concluiria sem duvida dentro da verba de libs. 1,200,000 estipuladas e garantidas.

Não quero trazer difficuldades ao nobre ministro, não lhe invejo a opposição social, como ha dias se publicou em uma correspondencia, chamando de ambiciosos a alguns deputados que, posto prestando seus votos ao governo, em questões administrativas, de uma ou outra repartição, se separam as vezes dos ministros, e enunciam livre e independentemente as suas convicções. A ambição regrada, senhores, é em politica um sentimento nobre, e a devem ter os representantes do paiz, para fazerem prevalecer suas idéas: conheço, porém, que quando exagerada produz males, e causa difficuldades sérias a administração do paiz e aos proprios ambiciosos; mas não tenho, senhores, felizmente, nem uma e nem outra, contento-me ao defender neste posto as minhas opiniões, como declarar que prefiro que de mim se diga que mereço as posições sociaes sem as ter, do que se diga que as tenho sem as merecer. Sirva isto de resposta aos que possam achar em minhas palavras outro pensamento que não seja o comprimento de um dever de deputado zeloso e franco. (Apoiados).

Fallou-se em credito e honra ou palavra do governo empenhada na questão. Já mostrei que nada disso apparecia na realidade. Quando mesmo um ministro imprudente se compromette-se, seria esse compromisso individual, devia trazer a sua destituição; mas não sujeitava o corpo legislativo e nem o paiz, porque todos sabem no Brasil e no estrangeiro que vigora o systema representativo, e que em materias de dinheiro nada póde nem prometter o governo sem ser autorisado pelas camaras. (Apoiados).

Não se assustem, pois, com a perda do credito do paiz, porque se não sujeita a reclamação da companhia; havemos de ter credito na praca de Londres e nas da Europa emquanto escrupulosamente pagarmos, como temos feito, as nossas dividas e seus juros, emquanto executarmos com a pontualidade os nossos contratos.

Poderemos perdê-la, sim, se constar em Inglaterra que somos uns esbanjadores dos dinheiros publicos, que os damos com facilidade a quem no-los exige, sob qualquer pretexto de lesão ou indemnisação, e que nem na época actual de ruina de finanças sabemos zelar os recursos do thesouro: dahi é que nos provirá descredito e desmoralisação.

Tambem não temo que o governo brasileiro diminua de prestigio no estrangeiro, porque as camaras não approvam as vezes suas opiniões ácerca de dispendios de dinheiros; esse facto e outros identicos provarão sómente um grande principio, e é que se pratica o systema representativo no imperio, e que cada um poder politico guarda a independencia de attribuições que lhe confere a constituição do Estado. (Apoiados). Vir-nos-ha antes o conceito de que sabemos apreciar os nossos direitos e exercita-los como abono claro de que temos a maior confiança nas instituições do paiz! (Apoiados).

Voto por ora, portanto, contra a resolução vinda do senado. (Muito bem, muito bem).

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as quatro horas da tarde.

ACTA EM 14 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia feita a chamada, verificando-se não haver numero sufficiente de deputados, e por isso declara o Sr. presidente não haver sessão.

Não obstante, o Sr. 1º secretario procede á leitura de um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M o Imperador digna-se de receber hoje, á uma hora da tarde, no paço da cidade, a deputação desta camara, que tem de pedir ao mesmo augusto senhor a designação do dia, hora e lugar do acto solemne do encerramento da presente sessão da assembléa geral legislativa.—Inteirada.

O Sr. Presidente convida a deputação que tem de pedir á S. M. o Imperador a designação do dia, hora e lugar do encerramento da presente sessão a cumprir a sua missão á hora designada; e convida os demais senhores deputados a se conservarem na casa até que volte a deputação.

Voltando ella, o Sr. Figueira de Mello, na qualidade de orador, participa que a mesma deputação, sendo recebida no paço imperial com as formalidades do estylo, S. M. o Imperador se dignára responder que a sessão imperial do encerramento da presente sessão, da assembléa geral terá lugar amanhãa, á uma hora da tarde, no paço do senado.

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado; e convida os senhores deputados a comparecerem amanhãa para aquelle acto no lugar e hora designados.

Na mesma occasião dá conta dos trabalhos da camara durante a sua presidencia, exprimindo-se nos seguintes termos:

O Sr. Presidente: — (Profundo silencio). Tendo chegado ao termo dos nossos trabalhos na presente sessão, cumpria-me expôr á camara em uma breve synopse, se os actos todos que praticámos, não para conhecimento da camara, pois cada um de nós sabe o que fez e a attenção que prestou no exercicio de suas funcções, mas para que o paiz nos julgue, para que um juizo esclarecido da opinião publica aprecie a conducta desta camara.

Como era natural, depois de uma mudança de politica, as discussões desta casa, as discussões do parlamento, deviam resentir-se de certo caracter tambem politico.

A imprensa e a opposição em luta com a situação presente e com os amigos desta situação, estabeleceram uma discussão prolongada no parlamento e fóra delle, que nesta camara tinhamos obrigação de satisfazer e acompanhar.

Muitos collegas nossos encarregados de differentes administrações no imperio, tiveram necessidade de justificar-se e assim plenamente desvanecer as queixas e as suspeitas que porventura poderiam resultar de uma discussão mais calorosa contra seus actos.

Uma Voz: —E o fizeram brilhantemente.

O Sr. Presidente: — A administração geral do imperio da mesma fórma era provocada a sustentar-se e defender o seu programma constitucional, repellindo accusações e injustiças, que naturalmente costumam levantar os partidos apaixonados.

E' por isso, meus collegas, que uma parte desta sessão não podia deixar de ser destinada para estas discussões, que nem sempre são estereis nos seus resultados e influencias sobre o espirito publico.

Além disto, sendo tambem o primeiro anno da legislatura, tinhamos de tratar da verificação dos poderes; e com quanto hoje esta questão se ache um pouco mais resumida ou restricta pelas ultimas disposições regimentaes, com tudo a camara teve de occupar-se, quer durante um mez de sessões preparatorias, quer mesmo depois de muitos actos eleitoraes, que sem duvida absorveram algum tempo dos outros nossos trabalhos diarios.

Era uma necessidade indeclinavel. Todas as sessões, que se abrem nestas circumstancias, debaixo destes auspicios resentem-se dessa deficiencia e dessa perda de tempo.

Assim mesmo, no meio destas lutas politicas, que eram inevitaveis nas duas casas do parlamento, creio que posso com orgulho dizer ao paiz, e os meus collegas commigo, que não perdemos o nosso tempo (apoiados), que a presente sessão não foi esteril. (Apoiados).

Sei que muito ha a fazer, sei que ha muitos males a curar, muitas medidas que o paiz reclama. No emtanto os nossos esforços perseverantes na presente sessão alguma cousa adiantaram para desempenhar os nossos compromissos, e temos ainda diante de nós tres annos de uma legislatura para corresponder á confiança nacional. (Muitos apoiados).

Senhores, actos importantes occuparam a sessão da camara. Alguns ficaram em andamento, outros foram para o senado, e diversos projectos já têm merecido a sancção imperial.

Eu tenho aqui presente um resumo de todos os actos que foram iniciados nesta casa, que ficaram pendentes, que foram para a outra camara, ou já sancionados, que serão devidamente publicados para nossa justa satisfação, se tanto fôr necessario, perante o paiz.

Acompanharei alguns desses actos mais importantes, com breves considerações.

Fallo com preferencia da grande lista das pensões que nos occuparam durante quasi todos os dias de sessão.

Era uma divida sagrada que a nação tinha contrahido com os seus bravos e benemeritos que derramaram o seu sangue pela honra e desaffronta das injurias nacionaes. (Muitos apoiados.)

Os invalidos, que por milhares ahi percorrem ás ruas de nossas cidades; os orphãos e viuvas que perderam os seus protectores naturaes, reclamavam a tutella e os soccorros da nação agradecida. (Muitos apoiados.) Estes bravos que no campo da batalha, nas ultimas agonias, dando o seu ultimo suspiro, confiavam á gratidão nacional seus orphãos e suas viuvas, jámais serão esquecidos em terra estranha, e a gratidão nacional ha de ser pontual no pagamento desta divida sagrada (Apoiados; muito bem.)

E' um augmento de despeza indeclinavel nos nossos orçamentos. E não só isto, senhores, é um augmento de despeza que por outro lado indica a cessassão de muito serviço util, porque se a guerra não só trouxe com a morte de tantos martyres, o abandono de muitas familias, como além disto nos arrancou milhares de braços activos, em damno da producção e desfalque da renda publica.

A guerra que cessa, não traz immediatamente a paz com o seu cortejo de beneficios, com os seus trabalhos fecundos, com as suas prosperidades e alegrias; é apenas uma esperança.

A guerra que chega ao seu termo significa que vai estancar-se o sangue precioso de tantos Brasileiros, suspendendo uma parte das calamidades publicas; a guerra que cessa não restabelece os braços que nos faltam para a agricultura, dá-nos folga e o espaço necessario para irmos pouco a pouco rehabilitando as forças da nação para um dia mais tarde chegarmos ao equilibrio das nossas receitas e despezas. (Apoiados.)

Muitos elementos são necessarios para conduzir o paiz á sua grandeza; nosso solo abençoado ha de supprir os revezes porque temos passado e a agricultura com seus dons prodigiosos ha de elevar este paiz aos seus altos destinos (apoiados); mas temos de superar obstaculos sérios. Além dos braços livres que nos faltar consumidos pela guerra, nós servimos e alimentamos a nossa principal industria com braços escravos, e esta questão economica e social nas suas relações futuras é a mais palpitante e melindrosa da actualidade. (Apoiados.) Depois farei minhas observações a respeito.

Sem duvida temos todas as condições de um paiz civilisado, de uma grande nação hospitaleira para chamar ao imperio milhares de productores estrangeiros; mas os preconceitos que injustamente se tem levantado contra o nosso paiz nos grandes estados de onde nos póde vir a maior força e melhor supprimento de immigrantes não se podem destruir n'um momento.

A colonisação entre nós começou debaixo de máos auspicios, foi infeliz nos seus ensaios, mal escolhida e mal favorecida entregue mesmo a especuladores avares; os factos primitivos da immigração, os contratos obscuros, as queixas e reclamações sahidas não foram favoraveis ao imperio; e por isso, no interregno de muitos annos, nós temos visto que apenas em uma ou outra provincia se têm, accumulado algumas familias agricolas, que entretanto servem para um bom specimen da futura prosperidade do nosso paiz. (Apoiados.)

E' natural que cessando a guerra, restabelecendo-se a paz, venha a confiança, e com ella os estrangeiros que sobram por esse grande mundo venham aqui procurar e cultivar o nosso fertilissimo solo.

Felizmente o Brasil não é uma nação de barbaros, e não sei por que taes preconceitos têm durado portanto tempo e têm sido tão fataes para nós!

No Brasil não ha rivalidades mesquinhas, não ha antipathias occultas ou pronunciadas contra a colonisação estrangeira (apoiados); ao contrario, aqui acham todos o bem que procuram, e na sua vida laboriosa toda a protecção, todo o agazalho. Os estrangeiros no Brasil vivem como irmãos, nossas familias formam com elles uma familia commum (apoiados), debaixo das mesmas leis, com iguaes garantias, perfeita tolerancia, com benevolencia reciproca (apoiados); não ha inveja, má fé, nem perseguição contra os estrangeiros que vêm residir entre nós.

Digamos com orgulho: quaes são os máos tratos, as injustiças, as offensas, os assassinatos que soffrem, os estrangeiros no nosso paiz? Quaes são as seitas ou associações politicas e religiosas que se fórmam entre nós para hostilisar aos estrangeiros? Nada disto: não sei porque estes preconceitos têm permanecido por tanto tempo e com tão fataes consequencias para o imperio.

Mas deixemos que o tempo e o nosso procedimento generoso ha de justificar nos e abrir-nos os bellos horizontes, que estão reservados para este grandioso paiz.

Ha pouco entre os nossos actos, senhores, avultou um que vai de accordo com as idéas que acabo de apresentar, aquelle que concedeu titulos de naturalisações a immensos estrangeiros, que[fazendo já parte da familia brasileira quanto é possivel pelas nossas leis communs, tambem ficaram partilhando das garantias e direitos politicos, a que são chamados pela nova nacionalisação.

Não podemos fazer tudo, não podemos dar ao estrangeiro por uma reforma constitucional todos os direitos que pertencem aos Brasileiros. (Apoiados.)

Este favor amplo e a lei que passou ultimamente sobre naturalisações, facilitando nas provincias e na capital do imperio as cartas respectivas aos estrangeiros que as procurem, prova que o corpo legislativo e o governo do paiz não é mesquinho, e não quer arredar para longe a boa e moralisada população estrangeira que venha procurar os nossos portos e centros agricolas.

Para segurança mutua e para melhor organisação interna do nosso paiz, nós temos iniciado na presente sessão differentes projectos que tiveram andamento e alguns já sanccionados como leis do estado.

Com as considerações que tenho apresentado liga-se o projecto que passou nesta casa, proposto ha mais annos no senado acerca da união da familia escrava.

Intelligencias esclarecidas desta casa entenderam que este projecto não era completo. Sem duvida nenhuma que ha ahi muito a fazer e augmentar; mas nem todas as providencias humanitarias e vitaes, para o paiz se podem adoptar de repente. Tudo tem seu tempo, e depende de um estudo maduro e reflectido. (Apoiados.)

O senado mandou para esta casa um projecto favorecendo a alliança da familia escrava nos leilões publicos: é um passo que demos com respeito á civilisação e a humanidade, tanto como na segurança reciproca entre o senhor e o escravo.

O projecto que garante a união das familias, que não permitte e prohibe a separação do marido e mulher, dos filhos e seus pais, até uma certa idade, é um principio eminentemente philantropico, e que dando expansão aos sentimentos e affeições naturaes nessa classe, ao mesmo tempo offerece repouso aos senhores, e tranquillisa ou fortifica este genero de propriedade.

Já vos disse, não é uma medida completa: muitos illustres collegas com seus sentimentos elevados, com sua intelligencia afinada, quereriam que se fizesse mais alguma cousa. (Apoiados). Creio que é este o pensamento em que abunda toda a camara e em geral o paiz inteiro. (Apoiados).

Mas alguma cousa que se não póde fazer e desde já converter em uma lei positiva, mais estensa e reclamada, já em grande parte é supprida pelos sentimentos naturaes, pelas tendencias beneficas da nossa população.

E' uma questão esta, meus senhores, grave e melindrosa; devemos ser parcos em trata-la, porque suas consequencias são conhecidas por todo o parlamento e pelo paiz.

No entretanto, algumas observações mais devo expôr aos meus collegas, ao paiz, áquelles que porventura não tenham acompanhado os nossos trabalhos.

Não ousarei chamar a attenção dos meus illustres collegas; seria uma falta de justiça e de respeito para com elles; mas, acompanhando este projecto de mais algumas considerações, por qualquer lado que se considere esta questão actualmente no paiz, devemos estar tranquillos e fallar com bastante coragem á nação e aos estrangeiros que nos observam.

Além das observações que fizeram alguns dignos collegas, a proposito deste projecto, eu vejo que as inspirações generosas do coração humano se manifestam de um modo brilhante tomando o seu curso rapido e natural no meio da nossa sociedade.

Todos os dias no nosso paiz, e ainda hoje na imprensa vêde o que se observa, senhores? Uma tendencia compassiva e tão generalisada para me servir da boa palavra do meu illustre amigo, deputado por Minas, ha de naturalmente corôar a grande obra dos legisladores brasileiros.

Não passa um só dia em que se abra um testamento onde não vejamos consagrado o principio de liberdade para muitos escravos que têm merecimento, que rivalisam nos seus bons serviços e na sua lealdade para com seus senhores.

Qual é o velho proprietario que não deixe livres alguns fieis servidores?

Qual o filho, quaes os moços do nosso paiz que não respeitam os velhos servos de suas casas, os bons escravos que acompanharam com dedicação e fidelidade a sua infancia? Não estão os registros publicos de todas as provincias attestando a generosidade e gratidão dos Brasileiros nesta parte tão importante dos sentimentos naturaes?

Senhores, os rigores que outr'ora muitas vezes se lançavam em rosto ao proprietario brasileiro têm desapparecido (apoiados); a vida escrava hoje, sem ser uma sorte feliz e appetecida, corre amenisada pela brandura do senhor, moderação do trabalho; esperança de justa recompensa. (Apoiados).

Sobranceiros aos nossos velhos calumniadores, podemos declarar em voz bem alta que nos nossos lares domesticos não ha victimas nem rigores; a população inteira protestaria com indignação, e a consciencia dos vizinhos daria o signal da reprovação publica. (Apoiados).

Assim pois, senhores, a vida do escravo desperta os cuidados benevolentes de seu senhor; actos continuados de caridade e religião, suavisando o captiveiro, sem perigo e abalo, pressão ou injustiça, trazem as bellas soluções pacificas desse problema, que os philosophos mais obseccados, e os philantropicos mais impacientes pretendem amarem ou impôr com um rasgo de penna, e no meio de tristes commoções.

Ainda aproveitando-me das observações que fizeram alguns dignos collegas nossos neste ponto, é preciso não esquecer uma outra consideração que nós todos observamos no paiz.

Se a lei, que passou nesta casa, não foi completa em suas disposições e não prevenio todos os casos de separação particular ou por contrato, ou partilhas, a sensibilidade dos Brasileiros tem acudido já neste ponto, ao grande *desideratum*.

Eu tenho por mim observado, e creio que commigo todos os nobres deputados terão visto em suas provincias, que nos contratos particulares respeita-se hoje e ha muitos annos a alliança da familia escrava. (Apoiados).

Eu não vejo essa facilidade na separação do marido e mulher, dos filhos e seus pais (apoiados). Tenho visto em partilhas e pagamentos de dividas estes sentimentos generosos irem além de muitos sacrificios.

Nas partilhas, quer de sociedades particulares, quer judiciarias, eu tenho visto muitas vezes um socio ou herdeiro tomar a si uma familia inteira para salvar o principio natural, a affeição profunda do casal.

Tenho visto muitas vezes herdeiros ou socios ficarem com familias numerosas, desnecessarias para o seu serviço.

Os meus collegas hão de ter observado o mesmo facto, acompanhado de restricções onerosas por parte de muitos credores bondadosos, a instancia de seus devedores que nos seus interesses bem calculados não querem demorar as suas liquidações. Com tão bellos instinctos e disposições tão propicias, bem vê a camara que mais cedo ou mais tarde, sem violentar o direito e revolver a sociedade, preparamos um termo suave e natural. Deixemos este ponto, e passemos a outros trabalhos da presente sessão.

Para bem da liberdade individual, senhores, nós que pertencemos a uma escola constitucional, de solidas e permanentes garantias, digam embora o contrario os nossos adversarios, aquelles que querem desvirtuar as nossas crenças e os nossos esforços, para garantir a liberdade individual debaixo de differentes pontos de vista, trabalhos significativos foram apresentados e concluidos na presente sessão legislativa.

Na guarda nacional, na administração da justiça, na organisação separada da policia, projectos importantes do illustrado Sr. ministro da repartição e de varios membros distinctos desta camara, acompanhado do juizo competente das commissões respectivas, e tendo já passado por uma discussão intelligente, muito devem contribuir para consolidar as garantias individuaes do cidadão brasileiro. Esses projectos não podiam ser adiantados na presente sessão, porque não havia tempo para tudo; mas ahi se acham reservados para os nossos estudos no intervallo da sessão, para complemento de nossa obra nos annos subsequentes da legislatura.

Não podendo já decretar medidas completas em reforma criminal, concedemos aos réos absolvidos pelo jury em certo grão de penas o favor da fiança para não continuarem na prisão por virtude da appellação interposta, como até agora. Deste modo não só fomos ao encontro do capricho sustentado por um accusador implacavel, que muitas vezes tinha o duro e vingativo recurso de perseguir assim a réo innocente com alguns mezes de cadêa, como tambem consagramos o respeito devido á essa instituição popular, que sabemos apreciar e queremos perpetrar com sua influencia salutar, escoimada de vicios e defeitos.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XIX

Terceiro collaborador

(Continuação do n. 256)

— Não sou eu tutor, Sr. Roland; conheci, porém, em tempo seu pai, que é um homem respeitavel... e tenho visto excellentes moços á quem as más rodas levaram aonde elles não queriam chegar.

Estevão disse por sua vez e mui seccamente:

— Obrigado, senhor.

— Não ha de que... estou ao seu dispôr. Resta dizer como eu soube que eram autores dramaticos. A cousa não tem malicia. Habito um quarto onde se ouvem as tres quartas partes do que dizem...

— Pois depressa nos mudamos! exclamaram á um tempo os dous amigos.

— E as duas rendas?

— Tambem sabe?...

— Sei pouco mais ou menos tudo. Quando os senhores não trabalham em Eduardo, Sophia e Olympia Verdier, conversam nas suas difficuldadezitas. Ao menos, não conto muito com a lettra que cá tenho. O Sr. Miguel é franco como o ouro, mas quem sae tão cedo e entra em casa tão tarde... Não é lá grande garantia, não. Nas vamos ao caso; quanto me dariam, quero dizer dos direitos de autor, se lhes apresentasse um dramalhão completo para o theatro do Ambigu?

— Cousa nenhuma, respondeu Mauricio; as nossas peças..somo nós que as fazemos.

— As suas peças! repetio Bruneau; então tem muito d'isso armazenado?

— Eu não permittia á um homem como o Sr... começou o mocinho de cabellos louros, que tinha seus motivos particulares para se impacientar.

— Ora, vamos; eu sou um homem como qualquer outro, interrompeu á seu turno Bruneau com tão perfeita brandura, que Mauricio ficou com a palavra cortada.

Entretanto, dizia-lhe o Estevão, baixinho:

— Bem vês que é um animal! Não desconfies. Olha que estes é que tem idéas.. além de ás vezes as desencantarem nas algibeiras da farrapagem.

Bruneau consultou o relogio.

— Vinte annos... e vinte e dous annos... murmurou. N'esta idade ha bom coração, ou então ou nunca.

Era a segunda vez que assim fallava Ambos os nossos amigos tinham ouvido perfeitamente. Prendia-os a singularidade da situação; Mauricio tornava-se curioso, e Estevão concebia vagas inquietações.

— Senhor Bruneau, disse o primeiro, encarando-o fito, o senhor não entrou aqui para nos contar historias, e por traz d'essas apparencias ha alguma séria...

— Sério é tudo isto, respondeu o adêlo, sem perder nada da fleugmatica tranquillidade, tanto por dentro como por fóra. Ainda agora eramos tres n'aquelle quarto; eu, que aqui vinha para o que vão saber, e aquelles dous pobres rapazes. Que ratões! Todos tres entrámos ás apalpadelas, eu vendo-os, porque gosto sempre de olhar para onde ponho os pés; elles sem me lobrigarem. Julguei que nutriam algum máo designio: são tão pobres creaturas! Mas não. Ainda me dá vontade de rir. A intenção d'elles era boa. Apenas queriam apunhalar alguem por conta dos senhores, para não estarem ociosos. Não creiam muito em taes comicos para o seu drama. São parisienses de mais. Paris não acredita n'elles.

Notem, que Bruneau nem de leve ria.

— Eu, meus charos senhores, proseguio, é que dava um personagem curioso, chegando de ponto em branco ao quarto onde dous autores embryonaticos dão tratos á imaginação, e dizendo-lhes: eis-me aqui, o meu drama sei-o eu de cór; o drama que ainda não combinaram, conheço-o eu desde o prologo até ao desenlace. Querem que lh'o diga?

— Vá lá, disse o Estevão; é original. Mauricio conservava-se silencioso.

— N'este drama, proseguio Bruneau, cujas feições immoveis quasi que sorriram, sou eu talvez actor... e os senhores tambem, sem darem por tal... Oh! é um drama como se vêem poucos. Conheço os nossos collegas, os outros actores, e tambem as damas. Conheço o conde Verdier e sua mulher, conheço o Eduardo, conheço a Sophia. Ao mesmo tempo que fallava, cravava os olhos desbotados no quadro traçado á giz nas almofadas da porta. Conheço Alba, a sympathica menina; conheço o Sr. Médoc, papel de primeira ordem; conheço a marqueza Gitana...

— E o Casaca Preta? interrompeu baixinho o Mauricio, que occultava a sua curiosidade crescente sob uma voz de zombaria.

— D'esse ha de o Melingue tirar um partidão, respondeu Bruneau como amador.

Depois, voltando costas ao quadro.

— Ainda conheço outros sugeitos, e outras damas, que estão n'elle enterrados até ao pescoço. Sei muita historia... montões de historias! Querem saber o que os seus personagens á esta hora fazem? O que faziam hontem? o que hão de fazer amanhãa?

— O que faz a Alba? perguntou leviamente o Mauricio.

— Dansa, respondeu o adêlo. O conde de Verdier veio á Paris no seu coupé, a condessa Olympia na sua calecha, e a marqueza Gitana está á cabeceira de um moribundo.

— E essa é boa ou má? interrogou o Estevão.

— Ha de ser justamente preciso que o espectador dirija á si proprio igual pergunta, para que o drama prosiga.

— E a Sophia, que faz?

— Chora. Não sabe que a opulencia e a ventura estão á porta do pobre tugurio que habita.

— Oh! oh! soltaram conjuntamente os dous moços.

— Digo-lhes que é palpitante de interesse, pronunciou Bruneau, que sublinhou com sério sarcasmo as ultimas palavras.

— Então é o senhor algum feiticeiro? disse, incredulo, o Estevão.

— Não sou, não. Já lá vai o tempo dos feitiços. Sou melhor do que isso: os feiticeiros adevinhavam as historias; eu sei-as nas pontas dos dedos.

— E a Olympia, que faz ella em Paris?

— Está com visos de se perder.

— E o marido?

— O Othello millionario encommenda á Iago uma chave falsa para a secretaria de Desdemona.

— E o Miguel?

— Quer dizer o Eduardo?

— Sim, o Eduardo. Ama a Olympia Verdier?

Foi o Mauricio quem fez esta pergunta. Bruneau respondeu:

— Não é ella sufficientemente formosa para isso?

Pela primeira vez, lhe agitou a voz uma tal ou qual commoção. Desviou os olhos, tirou do volumoso relogio para manter certa continencia e tossio secco.

E foi talvez a tosse que lhe fez subir ás faces uma leve e fugitiva vermelhidão. Mal decorrera o tempo de se reparar n'ella, e fôra como se tal não succedera; e assim como cousa alguma indica o lugar onde algum objecto cahido levantou na agua estagnada a série de ondas circulares, do mesmo modo, na physionomia fria e serena do normando, nenhum resquicio ficou da passageira commoção.

— É um bello rapaz; não ha, porém, poste indicador á entrada da estrada que conduz á grilheta.

Este dito fez saltar nas suas cadeiras á Estevão e Mauricio.

— O senhor, declarou resolutamente este ultimo, vai dizer-nos quem é.

Bruneau, depois de limpar cuidadosamente o vidro do relogio contra o joelho, consultou distrahidamente o mostrador.

— Meus charos amigos, replicou com doçura, os senhores não me viam aqui, se não fosse ainda tempo de lhes pôr uma barreira no caminho... no d'elle e no dos senhores. É um bello rapaz. Antes de nos separarmos esta noute, ainda havemos de fallar d'elle. Pelo que me diz respeito, não estamos ainda no prologo do nosso drama, e certos enygmas só no desenlace deixam ver a explicação. Paciencia. As horas correram, emquanto davamos a lingua; o tempo agora aperta-nos. Vamos ao objecto da minha visita. Tomaram conhecimento d'isso?

Indicava com o dedo o folheto de papel pardo mal impresso, que estava em cima da mesa e tinha por titulo: *Processo curioso, André Maynotte ou o perfido braçal! Roubo do cofre Bancelle (de Caen), junho 1825.*

Ha um quarto de hora, murmurou o Mauricio, que eu pensava que o senhor era o autor d'esta remessa.

Estevão approximou a cadeira.

Fosse como fosse, Estevão e o proprio Mauricio tomavam um interesse crescente n'aquella extravagantissima scena. Cumpre, porém, convir que a palestra se ligava de maneira que apresentava uma d'essas audaciosas charadas que são a alegria dos autores dramaticos. Dado que a historia do mysterioso braçal fosse um prologo, porque laços iam essas romanescas premissas dar a complicada acção, cujo mechanismo os nossos amigos sentiam vagamente funccionar em volta de si?

Para elles, aquelle normando de apparencias vulgarissimas assumia cada vez mais singulares proporções.

E por traz da rude feição da mascara, destacava-se lentamente aquell'outra physionomia de que fallamos, aquella segunda pelle, aquelle latente caracter de vigoroso arrojo e de implacavel intelligencia...

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4